

Positivo Tecnologia S.A.

E Empresas Controladas

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2023.

POSITIVO

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

Mensagem aos acionistas,

Dando continuidade ao processo de diversificação e construindo sobre os resultados excepcionais de 2022, iniciamos 2023 com otimismo em relação às perspectivas de todas as linhas de negócios. No entanto, nos deparamos com a crise de alguns varejistas nacionais e com a postergação de vários negócios governamentais. Os juros impactaram também as pequenas empresas, que compraram menos no segundo semestre. Olhando no retrovisor para 2023, podemos comemorar nossa capacidade de sustentar nossa escala diante de tantas adversidades. Neste contexto desafiador, entregamos R\$ 4,7 bilhões de receita bruta no ano, com margens bastante saudáveis e com um balanço mais fortalecido.

Em **Consumo**, mesmo com todas as adversidades enfrentadas por alguns varejistas, tivemos crescimento de 8% sobre 2022, impulsionado pelo sucesso da linha Infinix e pelos novos tablets Positivo e Vaio, que superaram as expectativas. Fortalecemos nossa presença junto a varejistas regionais e testemunhamos um forte crescimento dos canais online, apesar da crise instalada no setor, e com isso, recuperamos uma fatia de market share em PCs. No segmento **Corporativo**, tiveram destaque **Soluções de Pagamento**, com forte crescimento no ano, e Servidores, com evolução das vendas recorrentes, além de importante ganho de market share em PCs. Avançamos em nossa estratégia de diversificação, garantimos importantes contratos de serviços de tecnologia, e lançamos a Unidade de **Transformação Digital**, além do programa de canal da **Positivo Servers & Solutions**. Em **Instituições Públicas**, atingimos um importante patamar histórico de receita, com ganho importante de market share, sobretudo se considerarmos os entraves políticos que afetaram as compras por órgãos públicos. O montante só é menor que 2022, quando atingimos volume recorde devido aos efeitos da pandemia. Por fim, nossa capacidade de engenharia, produção e logística nos permitiu entregar o volume de 176 mil urnas eletrônicas.

Nossa estratégia já avançou significativamente no início de 2024, com a aquisição em março da **Algar TI Consultoria**, que compreende 100% da unidade de Serviços Gerenciados de TI (MSP) da Algar Tech. Esta transação não apenas acelera em vários anos nosso plano de diversificação em serviços de tecnologia, mas nos destaca como uma das únicas empresas com uma oferta de soluções de infraestrutura fim a fim de TI para o mercado corporativo, do Edge, ao Core e ao Cloud, e nos torna a parceira ideal na adoção de Inteligência Artificial por empresas na América Latina. Em fevereiro, anunciamos o financiamento junto ao BNDES de R\$ 330 milhões, com prazo de 9 anos e custos atrativos, para apoiar nossos projetos de inovação em produtos, serviços e soluções, incluindo a incorporação de inteligência artificial e segurança cibernética em nossos produtos e plataformas. Esta linha melhora nosso perfil de endividamento e reduz nossos custos financeiros.

Continuaremos avançando em nosso processo de diversificação em 2024, porém, com uma abordagem mais cautelosa, mantendo-nos confiantes na manutenção da escala de nossas operações e na qualidade de nossos produtos, serviços e soluções para consumidores, empresas e órgãos governamentais. O ano iniciou muito bem para nossos negócios, e diante deste quadro estamos anunciando **novo guidance de receita bruta entre R\$ 4,0 – 4,5 bilhões**, sem incluir a aquisição da Algar TI Consultoria, fundamentado em linhas de negócios com maior previsibilidade e recorrência. Em bases comparáveis¹, esse guidance aponta para a maior receita de nossa história e ainda há chance de o superarmos, mas neste momento preferimos manter o tom de cautela, com a possibilidade de revisar essa projeção à medida que os resultados forem entregues.

1 - excluindo os projetos especiais, os servidores para um super computador em 2022 e os efeitos da pandemia que impulsionaram as compras por órgãos públicos em 2022 e em 2021.

Alexandre Dias
Presidente do Conselho de Administração

Hélio Bruck Rotenberg
Diretor Presidente

DESTAQUES DE 2023

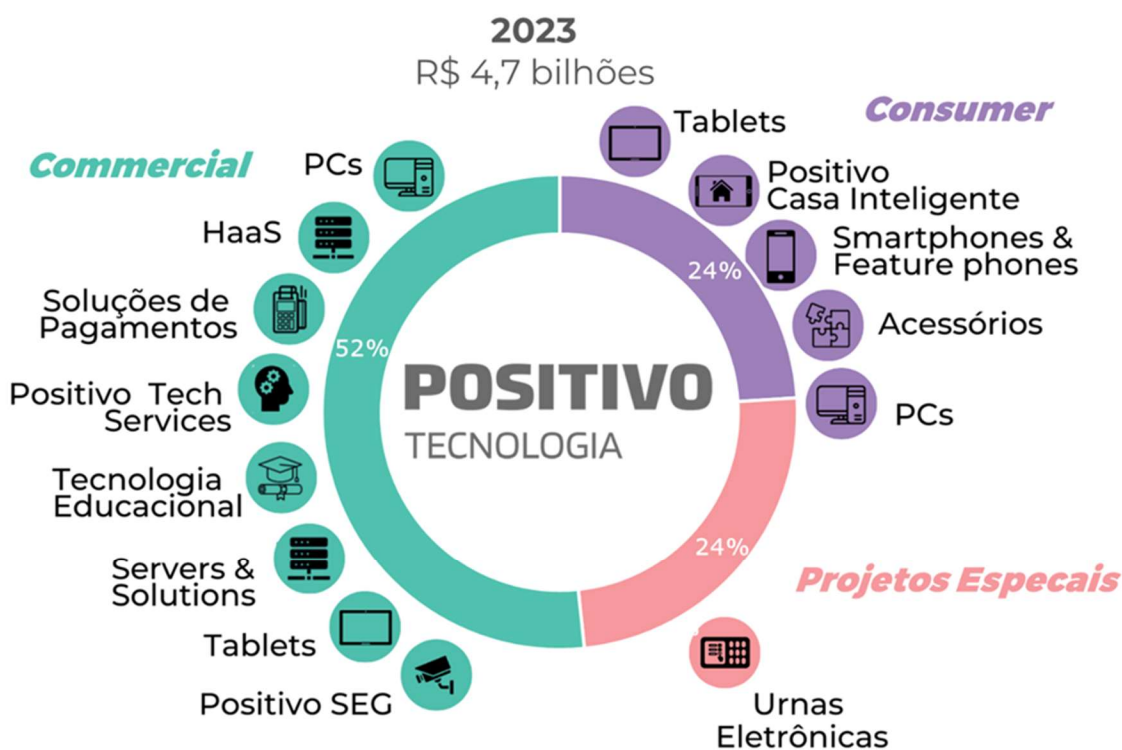
- ✓ **Receita bruta de R\$ 4,7 bilhões** em 2023, com queda de 19,4% sobre a forte base de comparação em 2022.
- ✓ Em 2023, o **EBITDA alcançou R\$ 564 milhões**, -16,4% sobre 2022, devido principalmente ao maior volume de receita no ano anterior. A margem EBITDA de 2023 foi de 14,4%, +0,9 p.p. sobre 2022, ajudada pelo início de recuperação das margens em Consumo, pelas margens saudáveis nos demais negócios e por projetos especiais.
- ✓ Em 2023 o **Lucro foi de R\$ 251 milhões**, vs. R\$ 306 milhões em 2022, com margem líquida de 6,4%, +0,2 p.p. vs. 2022.
- ✓ **Índice de alavancagem de 1,5x**, com redução de 0,1x comparado a 2022, beneficiado pela menor dívida líquida.
- ✓ Em 2023 geramos **R\$ 541 milhões de caixa operacional**, contra um consumo de caixa de R\$ 330 milhões em 2022.
- ✓ **Aquisição da Algar TI Consultoria**, com signing em 18 de março de 2024, que compreende 100% da unidade de Serviços Gerenciados de TI (MSP - Managed Services Provider) da empresa Algar Tech. A empresa conta com mais de 4.400 consultores e técnicos especializados em TI, cloud, IA e cibersegurança. A aquisição acelera em vários anos a nossa estratégia de diversificação em serviços, tornando-nos uma powerhouse de tecnologia e uma das líderes na oferta de soluções tecnológicas integradas fim a fim (Edge, to Core, to Cloud), bem como a parceira ideal na adoção de inteligência artificial por organizações no Brasil e na América Latina. A transação foi anunciada por R\$ 190 milhões, mais earn-out de R\$ 45 milhões em 12 meses. O fechamento da transação está condicionado ao cumprimento de certas obrigações e condições precedentes.
- ✓ Contrato de **financiamento com o BNDES**, no valor de R\$ 330 milhões, firmado em fevereiro deste ano, com prazo de nove anos e taxas TR mais spread, destinado aos nossos projetos de inovação em produtos, serviços e soluções, incluindo a aplicação de inteligência artificial.

NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

A Positivo Tecnologia adota uma organização de negócios que permite assegurar uma forte presença e participação sólida de mercado, consolidando competências-chave em desenvolvimento, produção e distribuição de hardware e serviços.

Adotamos a mesma nomenclatura utilizada pelos diferentes institutos de pesquisa que dividem o mercado entre Consumer e Commercial. Consumer engloba tudo que é vendido para pessoas físicas, tanto de maneira direta como indireta, enquanto Commercial inclui o que é vendido para empresas, bem como para instituições públicas e privadas.

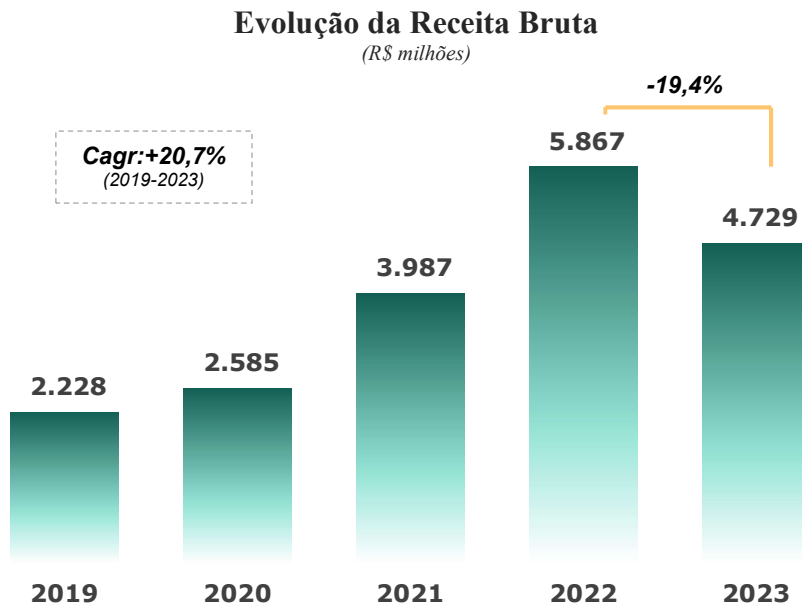
Representatividade de Receita Bruta entre os diferentes segmentos:



DESEMPENHO FINANCEIRO ¹

Os comentários apresentados nesta seção se referem aos números consolidados da Positivo Tecnologia S.A.

RECEITA BRUTA



No ano de 2023, a receita bruta foi menor em 19,4% em relação a 2022. Lembrando que 2022 foi uma forte base de comparação, quando tivemos R\$ 239 milhões em receita com servidores para um supercomputador (HPC), além da forte receita em Instituições Públicas de R\$ 2,2 bilhões, principalmente para secretarias de educação.

COMMERCIAL

O segmento Commercial, que engloba as vendas e locação de computadores, servidores, máquinas de pagamento, equipamentos de segurança eletrônica e a prestação de serviços a empresas e instituições públicas, reportou uma diminuição na receita bruta no quarto trimestre de 2023 em comparação com o mesmo período em 2022, principalmente pela menor receita proveniente de instituições públicas.

Negócios Corporativos

Em 2023, a receita bruta totalizou R\$ 1.038 milhões, uma redução de 33% em relação ao ano anterior, impactada pela forte base de comparação (R\$ 239 milhões em servidores para o maior HPC da América Latina) e pelo contrato de HaaS para um grande cliente de telecomunicações, ambos no 1S22, além da maior pressão macroeconômica sobre o canal de pequenas e médias empresas em 2023.

Ao longo do ano, a Positivo ultrapassou a marca de mais de 1 mil clientes, entre as 4 mil maiores empresas do país, com destaque para empresas do setor de saúde e financeiras. As unidades de negócios de Transformação Digital (TD) e Positivo Servers & Solutions (PSS) tiveram grandes avanços dentro do plano estratégico.

¹ Todas as informações financeiras apresentadas neste Relatório da Administração contemplam as modificações contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, bem como dos efeitos provenientes da adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

Recrutamos novos parceiros para o programa de canais PSS Connect, que já trouxeram receita incremental, como por exemplo o contrato com a Sul América para fornecimento de servidores para nuvem híbrida. Com isso, tivemos crescimento no ano em linha com o planejado e de forma sustentável, apoiado por soluções de hiperconvergência da Nutanix e pela ampla linha de servidores *high-end* da Supermicro.

A unidade Tech Services teve desempenho sólido no ano, com maior penetração junto a gigantes nos segmentos de instituições financeiras e setor de saúde. Conquistamos importante certificação internacional da HDI – Help Desk Institute, baseada nas melhores práticas mundiais de atendimento ao cliente.

Os contratos de HaaS ultrapassaram no ano 50% dos novos contratos de vendas para grandes empresas, e evoluímos o nosso portal de autoatendimento para clientes, cujo NPS atingiu a elevada pontuação de 85%. Já conquistamos os primeiros contratos da solução Zero Carbon, e temos capturado oportunidades de cross-sell com a oferta de serviços da Tech Services. A combinação da oferta do hardware no modelo de locação e com camadas de serviços relacionadas à gestão do ativo tornam nossa oferta a mais competitiva do mercado.

O segmento Educacional ganhou penetração junto às instituições de ensino privadas. Esta unidade oferece suítes pedagógicas disruptivas, incluindo soluções de Inteligência Artificial embarcada, e atua junto a 30 edtechs. Para 2024 a perspectiva é continuar crescendo a base recorrente de vendas e estabelecer cases na área pública.

Em Soluções de Pagamento tivemos mais um excelente ano com forte crescimento. Estamos presentes em 6 dos 8 maiores adquirentes do país, que vem reconhecendo a qualidade do nosso produto, o custo-benefício e a eficiência do nosso canal de atendimento, que em conjunto resultam na melhor proposta de valor para o mercado. Nossas máquinas inteligentes têm brilhado em recentes campanhas de marketing de dois dos maiores players do mercado. Temos grandes expectativa para Soluções de Pagamento, uma vez que nossas máquinas inteligentes continuam atraindo mais oportunidades de negócios, e já temos contratada a maior parte das vendas projetadas para o ano.

Para 2024 trabalharemos para conquistar clientes no grupo das 75% das maiores empresas com quem ainda não transacionamos. Ampliaremos a capilaridade do nosso canal de pequenas e médias empresas e incluiremos a oferta de serviços, para gerar mais cross-sell e upsell. Evoluiremos nossa atuação como Cloud Solution Provider Tier 1 da Microsoft.

Ainda, em servidores, como cessionária da Supermicro no Brasil, a Positivo Servers & Solutions possui o melhor portfólio de servidores GPU para aplicações em inteligência artificial, além de servidores para computação e storages de alto desempenho. Vamos nos consolidar como o parceiro mais habilitado de infraestruturas para aplicações de IA no mercado, e buscar converter em vendas o grande pipeline de oportunidades que temos para 2024.

Negócios para Instituições Públicas

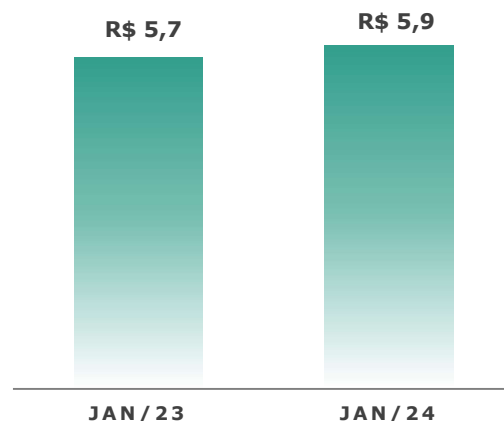
O ano de 2023 foi o primeiro ano de um novo governo e como tal, bastante desafiador, devido principalmente à postergação das aquisições e dos novos projetos pelos novos gestores, muitos deles empossados somente no final do ano. Foi também um ano com forte queda de aquisições e novos projetos dentro de uma das nossas principais verticais, a da educação.

As Instituições Públicas representaram 18% do mercado total de PCs, e o segmento de Educação, mais de 12%. Mesmo que 2022 tenha sido um ano atípico devido às demandas geradas como consequência da pandemia, a

Positivo aumentou sua participação de mercado, principalmente na vertical educação, sem contar as vendas de tablets, classificados em outra categoria pelo IDC.

A receita bruta do ano de 2023 atingiu R\$ 1,4 bilhão, ficando 36% menor que 2022, mas 12% acima de 2021, demonstrando significativa elevação do patamar de compras por instituições públicas. Tal patamar apenas não é comparável com 2022, quando as compras para educação e para outros órgãos atingiram níveis excepcionais, impulsionadas pela pandemia. A vertical educacional continuou a ser o destaque no ano, com ênfase nas compras de tablets, notebooks e serviços especializados pelas secretarias de educação estaduais e municipais, para integrar tecnologia aos seus programas educacionais. Tal setor representou 44% da receita de 2023, com os principais projetos incluindo Prodesp – Seduc/SP, Seap/PR e SME/SP. Demais segmentos com destaque no ano incluem Ministério da Economia, Instituições Financeiras e Sistema S. Sobre as perspectivas para 2024, o atual pipeline de futuras compras por instituições públicas no país permanece aquecido, atingindo R\$ 5,9 bilhões em janeiro deste ano. O backlog de vendas contratadas mais as previsões de contratações para 2024 está pouco acima de R\$ 1 bilhão.

Pipeline de aquisições por Instituições Públicas no país
(R\$ bilhões)



A sazonalidade do mercado de instituições públicas sofreu deslocamento no pipeline, passando de 2023 para o 1S24, com notável foco em grandes projetos educacionais nas esferas federal, como o FNDE, e estadual, destacando-se os estados de São Paulo e Paraná.

Negócios para o segmento Consumer:

A receita bruta de Consumer fechou o ano de 2023 em R\$ 1.135 milhão, 8% maior quando comparada a 2022. Este crescimento ocorreu em um ano marcado pelo contexto macroeconômico desafiador, que resultou em uma crise de crédito e levou os varejistas a reduzirem significativamente seus dias de estoque. Tal contexto foi ainda agravado pelo pedido de recuperação judicial de um importante nome do mercado. Nosso desempenho foi impulsionado pelo êxito da linha Infinix e pela notável performance dos novos tablets Positivo e Vaio, os quais superaram as expectativas. O resultado não apenas reflete a qualidade e aceitação de nossos produtos, mas também valida a eficácia de nossa estratégia de fortalecimento da presença junto a varejistas regionais. Mesmo diante da crise setorial, nos destacamos também pelo desempenho sólido nos canais online. Outro ponto positivo desta unidade foi o início da recuperação das margens em PCs e mobilidade ao longo de 2023, porém ainda abaixo os níveis pré-pandemia, movimento este que projetamos que continuará em 2024.

O crescimento das vendas da linha Infinix foi o ponto alto do ano de 2023. Expandimos nossa presença nas principais varejistas do país, alcançando mais de dez mil pontos de venda. Destaque recente foi o lançamento do Infinix Note 30-5G, que se posiciona de maneira distinta na faixa de preço mais elevada em comparação com outros modelos concorrentes. Este lançamento não apenas ampliou nosso mercado endereçável, mas também se revelou um sucesso de vendas.

Além dos smartphones, obtivemos êxito nas vendas de tablets, dando especial atenção ao crescimento do modelo Vaio TL10, lançado por nós com exclusividade no mercado brasileiro. Ganhamos alguns pontos importantes de market share no ano, com recorde atingido em dezembro, fechando o ano com 17,5% de market share. Tal

sucesso nos motivou para lançar tablet da marca Positivo Vision com 10 polegadas em 2024, também com a opção de teclado integrado por conexão física, e com a proposta de atender à crescente demanda por dispositivos de alto desempenho por um preço acessível.

Em PCs, diversificamos nossos canais de venda, aumentando nossa presença em varejistas regionais e canais online. Expandimos a linha Vision com o lançamento do modelo i15, com a exclusiva Lumina Bar - iluminação led em ambos os lados da câmera, e processadores Intel Core i3 ou i5 de 11ª geração. Esta linha está tendo boa aderência de vendas permitindo início de recuperação de market share no ano, principalmente no segmento de notebooks.

Além da expansão com os varejistas regionais, há de se destacar o rápido crescimento das vendas no canal D2C (Direto para Consumidor) sem gerar conflitos com os demais canais. Ainda, começamos a operar no Mercado Livre também no formato full commerce, que deve alavancar o crescimento do canal D2C. Somos a única indústria do segmento operando nesta modalidade. Esse formato requer integração do nosso sistema ERP à plataforma do marketplace, resultando em entregas mais rápidas e custos de frete reduzidos. As vendas continuam acelerando nos diferentes marketplaces e também nos sites próprios.

A consolidação desse desempenho atesta a resiliência e adaptabilidade da nossa abordagem comercial, mesmo diante dos desafios de um mercado que viu os volumes decrescerem sobre uma base já fraca em 2022. Para 2024 seguimos confiantes na gradual recuperação do segmento com contínua restauração das margens, ajudados pelo ambiente macroeconômico mais favorável, pela estabilização dos varejistas, bem como pela continuidade de nossa estratégia de expansão e consolidação de parceiros varejistas, maior penetração nas plataformas online, e de lançamentos inovadores.

Projetos Especiais:

Em 2021 a Companhia venceu um segundo processo licitatório (UE2021) para fornecimento de 220 mil urnas eletrônicas para as eleições de 2024, no valor total de R\$ 1,4 bilhão, do qual já foi faturado R\$ 1.21 bilhão ao longo de 2023. Esse montante é próximo do faturamento registrado em 2022, de R\$ 1.1 bilhão, referente às urnas para as eleições do mesmo ano.

O valor remanescente para atingir o valor total contratado de urnas de R\$ 1,4 bilhão será faturado no 1T24 (aproximadamente R\$ 250 milhões).

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

MARGEM BRUTA			
<i>R\$ milhões</i>			
	2023	2022	Var.
Receita Bruta Consolidada	4.728,8	5.866,7	(19,4%)
Descontos e Deduções	(802,2)	(873,5)	(8,2%)
Receita Líquida Consolidada	3.926,6	4.993,2	(21,4%)
Custo dos Produtos e Serviços	(2.864,1)	(3.796,5)	(24,6%)
Lucro Bruto	1.062,5	1.196,8	(11,2%)
<i>Margem Bruta</i>	<i>27,1%</i>	<i>24,0%</i>	<i>3,1 p.p.</i>

A Receita Líquida no ano foi de R\$ 3.927 milhões, queda de 21,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em 2022 o Lucro Bruto ficou em R\$ 1.063 milhões, queda de 11,2% sobre 2022, com Margem Bruta de 27,1%. A melhora da Margem Bruta em 3,1 p.p. é devido ao melhor mix de produtos e serviços ofertados, com início de recuperação de margens do Consumo e o aumento da participação de receita de projetos especiais.

DESPESAS OPERACIONAIS E RESULTADO OPERACIONAL

DESPESAS OPERACIONAIS			
<i>R\$ milhões</i>			
	2023	2022	Var.
Receita Líquida	3.926,6	4.993,2	(21,4%)
Lucro Bruto	1.062,5	1.196,8	(11,2%)
Receitas/ despesas Operacionais	(554,0)	(571,7)	(3,1%)
Despesas Comerciais	(496,2)	(540,3)	(8,2%)
Despesas Gerais e Administrativas	(216,2)	(197,3)	9,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(6,6)	(8,3)	(20,7%)
Outras receitas/despesas operacionais	165,0	174,2	(5,3%)
Resultado Operacional (EBIT)	508,6	625,1	(18,6%)

No ano, as despesas operacionais recuaram 3,1% contra 2022, principalmente pelas despesas comerciais que recuaram 8,2% no ano, com redução em outras despesas comerciais devido à redução em provisão para devedores duvidosos e despesas com propaganda e marketing. Estes efeitos mais do que compensaram as maiores despesas de assistência técnica e garantia, em função da maior receita com projetos especiais. As despesas administrativas cresceram 9,6% no ano, impulsionadas pelo dissídio dos colaboradores, bem como pela expansão de áreas de negócios estratégicas em relação a 2022. Finalmente, outras receitas operacionais tiveram redução devido ao menor faturamento em relação a 2022.

EBITDA

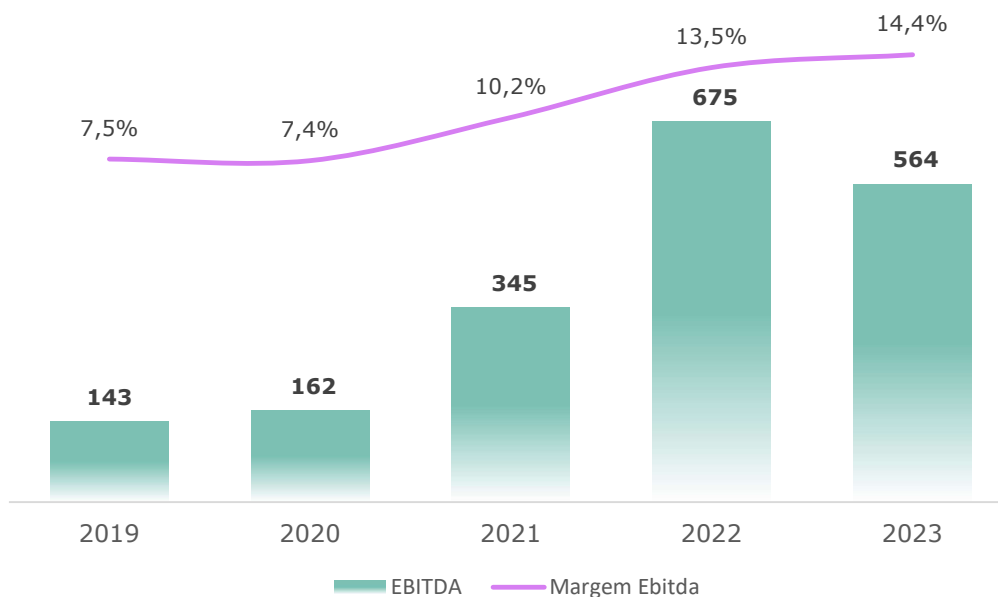
EBITDA			
<i>R\$ milhões</i>			
	2023	2022	<i>Var.</i>
EBIT	508,6	625,1	(18,6%)
Depreciação e Amortização	55,7	49,9	11,6%
EBITDA	564,2	675,0	(16,4%)
MARGEM EBITDA	14,4%	13,5%	0,9 p.p.

No ano, o EBITDA reflete a menor receita no período, porém com maior margem EBITDA devido aos efeitos do início da recuperação das margens em Consumo, das margens saudáveis nos demais negócios e dos projetos especiais.

O mix de canais nas receitas também tem beneficiado as margens em razão da melhor rentabilidade de projetos para instituições públicas e para o segmento corporativo, além dos projetos especiais.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)



ROIC – Retorno sobre Capital Investido

ROIC

R\$ milhões

	2023	2022	Var.
EBIT (LTM)	508,6	625,1	(18,6%)
IR/CSLL (LTM)	(3,3)	(0,6)	421,4%
NOPAT (LTM)	505,3	624,5	(19,1%)
Capital Empregado	2.318,1	2.412,4	(3,9%)
Média do Capital Empregado¹	2.365,2	2.025,7	16,8%
ROIC²	21,4%	30,8%	-9,5 p.p.

1 - Média do capital empregado do período e do mesmo período do ano anterior. Considera o capital de giro, ativo permanente e outros ativos de longo prazo líquidos de IR/CSLL diferidos.

2 - NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio

Em 2023, o ROIC anualizado alcançou 21,4%, queda de 9,5 p.p. versus o 2022, devido ao aumento na média de capital empregado e redução do NOPAT.

O ROIC de 2022 foi elevado devido ao maior NOPAT e pela menor média do capital empregado, uma vez que considera a média entre 2022 e 2021. Em 2021, o patamar de resultado da companhia foi muito menor, e consequentemente, o capital empregado como capital de giro e investimentos foram significativamente menores.

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões

	2023	2022	Var.
Receitas Financeiras	104,3	86,4	20,8%
Despesas Financeiras	(325,4)	(357,6)	(9,0%)
Resultado Financ. Pré-Var. Cambial	(221,1)	(271,3)	(18,5%)
Variação Cambial	(33,3)	(46,8)	(28,9%)
RESULTADO FINANCEIRO	(254,4)	(318,1)	(20,0%)

A melhora no resultado financeiro em 20% em 2023 reflete o menor nível de endividamento da Companhia ao longo do ano, resultante da geração de caixa e amortização de dívidas, bem como a redução da taxa de juros.

Ressaltamos que os objetivos da política cambial da Companhia são a proteção do resultado operacional e a redução de sua volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

LUCRO LÍQUIDO

Em 2023, o lucro líquido foi R\$ 251 milhões, 18,1% menor frente ao resultado de 2022, com margem de 6,4% (+0,3 p.p.). O ano de 2022 foi uma forte base de comparação, com grande concentração de vendas para instituições públicas, projetos especiais e servidores para um supercomputador, conforme explicado anteriormente. Desta forma, a redução do lucro líquido já era esperada. Não obstante, a margem líquida ainda foi levemente superior em 2023.

ENDIVIDAMENTO

<i>R\$ milhões</i>			
Endividamento e Disponibilidades	2023	2022	Var.
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	694,8	655,7	6,0%
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	690,9	876,3	(21,2%)
Instrumentos Financeiros Derivativos	30,3	(0,2)	N/A
Endividamento	1.416,1	1.531,7	(7,6%)
Caixa e Equivalentes	591,4	426,6	38,6%
Disponibilidades	591,4	426,6	38,6%
Endividamento Líquido	824,7	1.105,2	(25,4%)
EBITDA LTM	564,0	675,0	(16,4%)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO / EBITDA LTM	1,5x	1,6x	-0,1x

O índice de alavancagem (endividamento líquido / EBITDA LTM) da Companhia foi de 1,5x em 2023, apresentando uma redução de 0,1 p.p. se comparado com o 2022. Apresentamos também uma menor dívida líquida no período com queda de 25,4% em relação a 2022, fruto da maior geração de caixa no ano de 2023, o que permitiu amortização de empréstimos e financiamentos. Assim, geramos R\$ 541 milhões em caixa no ano, sendo R\$ 116 milhões no 2023.

Atualmente, aproximadamente 50% da dívida é de longo prazo, contra 57% em 2022. Esta relação deve ser inverter, com maior concentração de obrigações no longo prazo assim que a nova linha de crédito contratada junto ao BNDES, comentada nos destaques acima, entrar nosso balanço, uma vez que tem vencimento em 9 anos. Pretendemos continuar com nossa estratégia de liability management, buscando oportunidades no mercado que permitam o alongamento da nossa dívida existente, com custos mais atrativos.

Perfil da dívida - Distribuição entre curto e longo prazo	2023	2022	Var.
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	50,1%	42,8%	7,3 p.p.
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	49,9%	57,2%	-7,3 p.p.

DIVIDENDOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 58,6 milhões de dividendos a serem distribuídos. O valor será levado para aprovação em Assembleia Geral Ordinária, e corresponde ao dividendo mínimo obrigatório garantido estatutariamente de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício após a dedução do valor destinado à reserva legal descrita na nota 24(c) das demonstrações financeiras.

Durante o ano de 2023 foram pagos R\$ 72,0 milhões em dividendos, sendo R\$ 0,51 por ação, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

INVESTIMENTOS

Em 2023 a Companhia realizou investimentos de R\$ 149,7 milhões, compreendendo principalmente investimentos obrigatórios em pesquisa e desenvolvimento, por meio de integralização de capital em investidas com o Fundo de Investimentos em Participações da Companhia, além de desembolsos para ampliação da estrutura produtiva, adequação e transferência de linhas de montagem e projetos de desenvolvimento de novos produtos.

MERCADO DE CAPITAIS

A Positivo encerrou 2023 com Capital Social de R\$ 721,7 milhões, como parte do Patrimônio Líquido de R\$ 1,6 bilhão, dividido entre 141.800.000 ações ordinárias (POSI3), das quais 52% estão em circulação (“Free Float”).

A média diária de ações negociadas em bolsa ficou em 2,0 milhões em 2023, representando um volume financeiro diário médio de R\$ 15 milhões. POSI3 encerrou ano de 2023 cotada a R\$ 6,96/ação, com redução de 21% em relação ao mesmo período de 2022. Ao final do ano, a Companhia atingiu R\$ 987 milhões de valor de mercado. Calculamos o valor de mercado multiplicando o total de ações da companhia pelo preço da ação POSI3 na data de referência.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 10 de dezembro de 2021 o Conselho de Administração aprovou a criação de um novo Programa de Recompra de Ações com prazo de 18 meses, portanto ainda vigente. O novo Programa permite a recompra de até 4.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da própria Companhia que, na data de aprovação, representavam 2,82% do total de ações emitidas pela Companhia e 5,26% do total de ações emitidas pela Companhia que estão em circulação.

COLABORADORES

Em 31 de dezembro de 2023, a Positivo Tecnologia contava com mais de 4 mil colaboradores, alocados principalmente na sede administrativa localizada em Curitiba (PR), em Manaus (AM) e Ilhéus (BA) onde encontram-se unidades fabris.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 44, a Companhia informa que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, somente os serviços de auditoria das demonstrações financeiras foram prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda..

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência

do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, e (ii) o auditor não deve atuar gerencialmente perante seu cliente nem promover os interesses de seu cliente.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 80/21, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR -
Brasil Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas da Positivo Tecnologia S.A.

Curitiba - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Positivo Tecnologia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Positivo Tecnologia S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Positivo Tecnologia S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento das receitas de vendas de produtos

Veja as notas explicativas 2.21.(a) e 24 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As principais fontes de receita da Companhia são as vendas de produtos aos clientes. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto aos clientes, de acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15 – <i>Revenue from contract with customer</i>).</p> <p>A transferência de controle dos produtos ocorre usualmente, quando estes são entregues e aceitos pelos clientes. Consequentemente, no final de cada exercício, a Companhia mensura o montante das vendas faturadas que ainda não foram entregues e aceitas pelos clientes. A mensuração do montante dos produtos em trânsito é calculada com base nas respectivas datas de entrega nas instalações em que os clientes estão localizados.</p> <p>Devido a relevância dos valores envolvidos, a natureza e extensão dos procedimentos de auditoria necessários para tratar do assunto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">- avaliação do desenho e implementação dos principais controles internos relacionados ao processo de reconhecimento das receitas;- avaliação, com base em uma amostra, dos comprovantes de entrega e aceite dos produtos pelos clientes;- avaliação, com base em uma amostra, dos produtos em trânsito, por meio de comprovantes de entrega subsequentes a 31 de dezembro de 2023 e pelos respectivos pedidos de venda;- avaliação sobre as divulgações relevantes relacionadas ao reconhecimento das receitas de vendas de produtos nas demonstrações financeiras. <p>Com base nos procedimentos acima sumarizados e nos resultados obtidos, consideramos que são aceitáveis os montantes reconhecidos como receitas de vendas de produtos, incluindo a mensuração preparada pela administração sobre o montante das mercadorias em trânsito no final do exercício, bem como as divulgações correlatas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos

relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção

relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

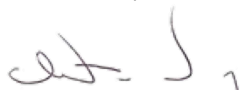
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 20 de março de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-PR



Edson Rodrigues da Costa
Contador CRC PR-054199/O-0

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	514.308	347.098	591.375	426.576	Fornecedores	15	531.494	450.911	823.121	594.245
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	9.097	-	9.097	Empréstimos e financiamentos	16	693.795	649.230	694.839	655.704
Contas a receber	6	974.010	853.226	1.326.360	1.132.483	Instrumentos financeiros derivativos	31	17.682	-	17.682	-
Estoques	7	925.527	1.106.045	1.256.483	1.390.723	Salários e encargos a pagar		44.862	38.088	50.891	42.753
Contas a receber com partes relacionadas	10	187.868	141.289	12.382	13.997	Passivo de arrendamento	13.a	8.494	9.880	10.225	11.490
Impostos a recuperar	8	186.455	289.092	210.811	309.169	Provisões	17	126.809	136.894	164.681	164.786
IRPJ e CSLL		87.802	46.045	93.559	52.363	Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	22	4.240	4.656	4.240	4.656
Adiantamentos diversos		35.024	35.807	53.523	52.566	Tributos a recolher	18	38.625	56.671	73.369	192.806
Outros créditos	9	28.541	40.582	30.680	43.088	Dividendos a pagar	23.f	58.625	71.998	58.625	71.998
		2.939.535	2.868.281	3.575.173	3.430.062	Receita diferida	8 e 19	7.514	5.882	11.619	9.668
						Contas a pagar com partes relacionadas	10	280.032	136.957	2.949	1.140
						Outras contas a pagar	20	8.671	6.239	22.024	23.967
								1.820.843	1.567.406	1.934.265	1.773.213
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	16	677.802	862.150	690.894	876.281
Contas a receber	6	-	-	31.972	13.573	Instrumentos financeiros derivativos	31	16.881	-	16.881	-
Impostos a recuperar	8	457.442	298.417	457.924	298.614	Passivo de arrendamento	13.a	23.137	16.394	23.137	18.125
Tributos diferidos		-	-	2.743	1.712	Provisões	17	85.915	64.586	85.915	64.586
Outros créditos	9	8.907	68.742	9.707	69.973	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	22	48.113	48.017	48.113	48.017
		466.349	367.159	502.346	383.872	Tributos a recolher	18	-	-	165.640	-
						Contas a pagar com partes relacionadas	10	5.627	5.627	-	1.890
						Provisão para perda em investimentos	12	-	475	-	475
						Tributos diferidos		1.181	-	4.666	492
						Outras contas a pagar	20	10.158	-	15.895	10.426
								868.814	997.249	1.051.141	1.020.292
						TOTAL DO PASSIVO		2.689.657	2.564.655	2.985.406	2.793.505
Investimento em controladas	11	666.585	550.165	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Outras participações societárias	12	72.218	56.849	226.969	164.127	Capital social	23.a	721.670	721.670	721.670	721.670
Imobilizado	13	86.385	78.834	146.818	110.987	Reserva de capital	23.b	122.382	120.943	122.382	120.943
Intangível	14	45.985	39.393	130.527	110.777	Reserva de lucros	23.c	779.421	591.779	779.421	591.779
		871.173	725.241	504.314	385.891	Ajuste de avaliação patrimonial	23.d	(18.580)	(19.333)	(18.580)	(19.333)
						Ações em tesouraria	23.e	(17.493)	(19.033)	(17.493)	(19.033)
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.587.400	1.396.026	1.587.400	1.396.026
						Participação de acionistas não controladores		-	-	9.027	10.294
						Patrimônio líquido total		1.587.400	1.396.026	1.596.427	1.406.320
TOTAL ATIVO		4.277.057	3.960.681	4.581.833	4.199.825	TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.277.057	3.960.681	4.581.833	4.199.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
RECEITA LÍQUIDA	24	3.703.979	4.753.555	3.926.631	4.993.235
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	25	(2.817.012)	(3.773.345)	(2.864.102)	(3.796.478)
LUCRO BRUTO		886.967	980.210	1.062.529	1.196.757
Despesas com vendas	25	(463.338)	(512.468)	(496.236)	(540.264)
Despesas gerais e administrativas	25	(170.818)	(162.791)	(216.172)	(197.325)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	8	160.563	187.409	165.013	174.197
Resultado da equivalência patrimonial	11 a 12	68.115	133.857	(6.557)	(8.270)
		(405.478)	(353.993)	(553.952)	(571.662)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		481.489	626.217	508.577	625.095
Receitas financeiras	27	89.456	78.762	104.320	86.350
Despesas financeiras	27	(289.160)	(335.688)	(325.449)	(357.620)
Variação cambial, líquida	27	(36.058)	(66.174)	(33.297)	(46.841)
		(235.762)	(323.100)	(254.426)	(318.111)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		245.727	303.117	254.151	306.984
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	-	-	(2.341)	(1.877)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	1.033	-	(928)	1.250
		1.033	-	(3.269)	(627)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		246.760	303.117	250.882	306.357
Atribuível aos Controladores		N/A	N/A	246.760	303.117
Atribuível aos não Controladores		N/A	N/A	4.122	3.240
LUCRO POR AÇÃO - R\$					
Básico	28	N/A	N/A	1,7617	2,1673
Diluído	28	N/A	N/A	1,7583	2,1638

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		246.760	303.117	250.882	306.357
Outros resultados abrangentes					
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado					
Diferença de Câmbio na conversão de operações no exterior					
Variação cambial sobre investimentos no exterior					
Crounal S.A./PBG Uruguay S.A.	11	(6.816)	(6.043)	(6.816)	(6.043)
Positivo Argentina S.R.L.	11	(1.304)	(938)	(1.304)	(938)
Hedges de Fluxo de Caixa					
Valor justo de instrumento financeiro de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	31	8.873	(2.283)	8.873	(2.283)
		753	(9.264)	753	(9.264)
Resultado abrangente do exercício		247.513	293.853	251.635	297.093
Resultado abrangente atribuído aos controladores				247.513	293.853
Resultado abrangente atribuído aos não controladores				4.122	3.240

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora e Consolidado											
	Capital Social	Reserva de capital			Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros		Ações em tesouraria	Lucro líquido do exercício	Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
		Reserva de incentivos fiscais	Opções outorgadas reconhecidas			Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal					
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	721.670	118.132	1.807	(10.069)	341.208	20.211	(21.128)	-	1.171.831	9.830	1.181.661	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	303.117	303.117	3.240	306.357	
Outros resultados abrangentes:												
Hedges de fluxo de caixa	-	-	-	(2.283)	-	-	-	-	(2.283)	-	(2.283)	
Ajuste acumulado de conversão	11 a 12	-	-	(6.981)	-	-	-	-	(6.981)	-	(6.981)	
Total de resultado abrangente	-	-	-	(9.264)	-	-	-	303.117	293.853	3.240	297.093	
Exercício/cancelamento de Opções	32	-	-	(295)	-	(817)	-	2.095	983	-	983	
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	1.299	-	-	-	-	-	1.299	-	1.299	
Dividendo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	(71.990)	(71.990)	-	(71.990)	
Dividendo restituído a reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	50	-	-	-	50	-	50	
Apropriação do lucro do exercício	23.c	-	-	-	215.971	15.156	-	(231.127)	-	-	-	
Lucros distribuídos aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.776)	(2.776)	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	721.670	118.132	2.811	(19.333)	556.412	35.367	(19.033)	-	1.396.026	10.294	1.406.320	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	721.670	118.132	2.811	(19.333)	556.412	35.367	(19.033)	-	1.396.026	10.294	1.406.320	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	246.760	246.760	4.122	250.882	
Outros resultados abrangentes:												
Hedges de fluxo de caixa	31	-	-	8.873	-	-	-	-	8.873	-	8.873	
Ajuste acumulado de conversão	11 a 12	-	-	(8.120)	-	-	-	-	(8.120)	-	(8.120)	
Total de resultado abrangente	-	-	-	753	-	-	-	246.760	247.513	4.122	251.635	
Exercício de Opções	32	-	-	(291)	-	(664)	-	1.540	585	-	585	
Cancelamento de opções	-	-	-	(152)	-	152	-	-	-	-	-	
Opções outorgadas reconhecidas	32	-	-	1.882	-	-	-	-	1.882	-	1.882	
Dividendo obrigatório	23.f	-	-	-	-	-	-	(58.606)	(58.606)	-	(58.606)	
Apropriação do lucro do exercício	25.g	-	-	-	-	175.816	12.338	-	(188.154)	-	-	
Lucros distribuídos aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.389)	(5.389)	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	721.670	118.132	4.250	(18.580)	731.716	47.705	(17.493)	-	1.587.400	9.027	1.596.427	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		246.760	303.117	250.882	306.357
Reconciliação do Lucro líquido com o caixa (aplicado) gerado nas operações:					
Depreciação e amortização	25	38.997	38.936	56.230	49.891
Equivalência patrimonial	11 a 12	(68.115)	(133.857)	6.557	8.270
Ganho no valor justo e ajuste a valor presente		(35.993)	(170.938)	(44.979)	(155.260)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	22	7.714	11.645	7.714	11.645
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	6	11.506	44.285	7.655	50.824
Provisão para perdas com estoques	7	(8.732)	22.554	(2.433)	30.934
Provisões e receitas diferidas		12.876	18.368	23.175	28.996
Stock options	32	1.882	1.299	1.882	1.299
Encargos sobre empréstimos e contratos de arrendamento	16 e 13.a	232.078	265.958	235.958	271.262
Variação cambial		(2.195)	6.008	(5.380)	6.129
Juros sobre impostos		(2.326)	(9.605)	(2.326)	(9.605)
Imposto de renda e contribuição social (Corrente e Diferido)	21	(1.033)	-	3.260	627
		433.419	397.770	538.204	601.369
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber		(133.042)	(274.457)	(200.525)	(441.003)
Estoque		190.436	70.832	148.528	265.514
Impostos a recuperar		(97.677)	(196.445)	(104.020)	(206.173)
Adiantamentos diversos		(2.628)	4.939	(5.607)	6.075
Contas a receber com partes relacionadas		(41.634)	(10.136)	442	309
Outros créditos		73.931	12.291	74.404	12.900
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores		83.121	(425.614)	218.471	(601.854)
Obrigações tributárias		(18.046)	24.534	42.891	139.992
Contas a pagar com partes relacionadas		144.795	132.588	(128)	395
Outras contas a pagar		6.667	(11.594)	(1.687)	(2.674)
Indenizações	22	(8.034)	(4.541)	(8.034)	(4.541)
Pagamento de juros sobre empréstimos e contratos de arrendamento		(158.008)	(97.673)	(162.205)	(100.278)
		39.881	(775.276)	2.530	(931.338)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		473.300	(377.506)	540.734	(329.969)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Caixa incorporado na aquisição de investimentos	5	-	-	408	-
Aporte de capital em investidas		(49.294)	(85.469)	(68.677)	(72.553)
Pagamentos pela aquisição de investimentos	5 20.a	(11.300)	-	(7.229)	(10.147)
Aquisição de imobilizado	13	(12.214)	(19.776)	(49.228)	(35.286)
Aumento do intangível	14	(23.945)	(30.570)	(36.571)	(47.763)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(96.753)	(135.815)	(161.297)	(165.749)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamentos de dividendos	23.f	(71.979)	(47.553)	(77.368)	(50.329)
Captação de empréstimos	16	494.593	1.198.680	494.659	1.198.679
Amortização de empréstimos	16	(616.100)	(564.592)	(622.569)	(575.486)
Pagamento de contratos de arrendamento	13.a	(9.771)	(8.810)	(11.381)	(10.267)
Partes relacionadas	10	(6.665)	(5.441)	1.220	(1.354)
Recursos provenientes do exercício de opções de ações	32	585	983	585	983
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(209.337)	573.267	(214.854)	562.226
Variação cambial sobre caixa e equivalentes		-	-	216	1.061
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO		167.210	59.946	164.799	67.569
Caixa e equivalentes no início do exercício	5	347.098	287.152	426.576	359.007
Caixa e equivalentes no final do exercício	5	514.308	347.098	591.375	426.576
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO		167.210	59.946	164.799	67.569

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	4.454.206	5.574.712	4.728.812	5.866.743
Devoluções e descontos comerciais	(106.298)	(160.191)	(112.898)	(182.410)
Verba de propaganda cooperada e rebate	(106.217)	(76.068)	(106.481)	(74.990)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.506)	(44.285)	(7.655)	(50.824)
Outras receitas	556	1.203	7.226	7.494
	4.230.741	5.295.371	4.509.004	5.566.013
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.697.927)	(3.659.575)	(2.669.037)	(3.616.038)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(413.071)	(391.572)	(448.295)	(431.457)
Comissões	(65.459)	(69.958)	(81.696)	(84.687)
Marketing	(37.284)	(60.107)	(46.130)	(62.026)
	(3.213.741)	(4.181.212)	(3.245.158)	(4.194.208)
Valor adicionado bruto	1.017.000	1.114.159	1.263.846	1.371.805
Depreciação e amortização	(38.997)	(38.936)	(56.230)	(49.891)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	978.003	1.075.223	1.207.616	1.321.914
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	68.115	133.857	(6.557)	(8.270)
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	149.168	245.442	189.968	298.201
	217.283	379.299	183.411	289.931
Valor adicionado total a distribuir	1.195.286	1.454.522	1.391.027	1.611.845
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	179.814	168.262	221.923	203.153
Benefícios	34.854	18.846	46.877	31.168
FGTS	15.723	13.363	17.903	15.244
	230.391	200.471	286.703	249.565
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	225.597	281.820	283.006	331.664
Estaduais	99.652	91.275	116.980	97.657
Municipais	2.178	2.503	2.707	2.919
	327.427	375.598	402.693	432.240
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e despesas financeiras	289.160	335.688	325.449	357.620
Aluguéis	5.778	6.794	6.355	7.371
Variação cambial	95.770	232.854	118.945	258.692
	390.708	575.336	450.749	623.683
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	58.606	71.990	58.606	71.990
Lucro retido	188.154	231.127	188.154	231.127
Parcela dos não controladores no lucro retido	-	-	4.122	3.240
	246.760	303.117	250.882	306.357
Valor adicionado total distribuído	1.195.286	1.454.522	1.391.027	1.611.845

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sumário

1.	CONTEXTO OPERACIONAL.....	27
2.	POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	28
3.	PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZA NAS ESTIMATIVAS.....	43
4.	NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES.....	46
5.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	47
6.	CONTAS A RECEBER.....	47
7.	ESTOQUES.....	48
8.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR.....	49
9.	OUTROS CRÉDITOS.....	51
10.	PARTES RELACIONADAS.....	52
11.	INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS (CONTROLADORA).....	54
12.	OUTRAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	55
13.	IMOBILIZADO.....	59
14.	INTANGÍVEL.....	61
15.	FORNECEDORES.....	62
16.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	63
17.	PROVISÕES.....	65
18.	TRIBUTOS A RECOLHER.....	67
19.	RECEITA DIFERIDA.....	67
20.	OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	67
21.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	69
22.	PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS.....	69
23.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	71
24.	RECEITA.....	75
25.	DESPESAS POR NATUREZA.....	75
26.	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS.....	75
27.	RESULTADO FINANCEIRO.....	78
28.	LUCRO POR AÇÃO.....	78
29.	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS.....	79
30.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA.....	85
31.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	86
32.	PLANO DE RECOMPRA E AÇÕES E STOCK OPTIONS.....	89

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

SUMÁRIO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

33.	TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA	90
34.	EVENTOS SUBSEQUENTES	91

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Companhia

A Positivo Tecnologia S.A. ("Companhia") possui sede no Brasil, cidade de Curitiba-PR, na Rua João Bettega, n.º 5.200, bairro Cidade Industrial, além de unidades fabris na cidade de Manaus – AM e Ilhéus-BA. Foi fundada em 1989 e desde dezembro de 2006 tem suas ações (POSI3) negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob observância das práticas de Governança Corporativa - Novo Mercado.

Tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização e desenvolvimento de projetos na área de informática; industrialização, comercialização e locação de software e hardware; comercialização de equipamentos de informática, de sistemas de aplicação pedagógica e de administração escolar, planejamento e suporte técnico-pedagógico; representação, comercialização, implantação, treinamento e suporte, assistência técnica de equipamentos e de sistemas de ensino técnico, tecnológico e científico em diversas áreas e demais atividades correlatas; desenvolvimento, fabricação e comercialização de urnas eletrônicas.

A diversificação de produtos é uma das marcas da Companhia, atualmente fazem parte do portfólio computadores, servidores, monitores, celulares, tablets, soluções para casas e escritórios inteligentes, além de produtos para a área de tecnologia educacional.

b) Emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 20 de março de 2024.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão divulgadas na nota 3.

Continuidade Operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

Demonstração do Valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e, apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros

(participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

a) Controladas diretas e indiretas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida no momento em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Controladas Diretas		
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	100,00	100,00
Portal Mundo Positivo Ltda.	100,00	100,00
Crounal S.A.	100,00	100,00
Positivo Argentina S.R.L.	100,00	100,00
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	100,00	100,00
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	100,00	100,00
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes.	100,00	100,00
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda. (i)	100,00	-
Controladas Indiretas		
Investidas da Positivo Smart Tecnologia Ltda.		
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	100,00	100,00
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda.	80,00	80,00

(i) Aquisição de Controlada

Em 31 de julho de 2023 a Companhia celebrou contrato de aquisição da totalidade das quotas da SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda., distribuidora de equipamentos e soluções para o segmento de segurança eletrônica no país.

O preço de aquisição, sujeito aos ajustes de contrato, foi de R\$ 23.800, sendo R\$ 11.300 pagos no dia 31 de julho de 2023 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 12.500, a ser liquidado em cinco parcelas anuais, corrigidos pelo IPCA até a data do efetivo pagamento aos vendedores.

Na operação foi gerado ágio fundamentado nos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição e mais valia referente aos ativos da adquirida no valor de R\$ 15.705 e R\$ 6.512, respectivamente. A taxa de desconto utilizada para mensuração dos fluxos de caixa resultantes da aquisição foi de 16,40%.

A tabela a seguir resume a alocação do preço de aquisição com base no laudo de avaliação elaborado por empresa independente:

Alocação do preço de aquisição	
Valor Contábil	
Ativos reconhecidos	31.868
Passivos assumidos	(28.071)
Patrimônio Líquido	3.797
Mais valia	
Estoques	2.746
Carteira de clientes	3.444
Contrato de não competição	322
Impostos diferidos	(2.214)
Mais valia, líquida de tributos diferidos	4.298
Patrimônio Líquido ajustado	8.095
Valor pago à vista	11.300
Saldo remanescente	12.500
Valor total da transação	23.800
Ágio	15.705

Abaixo os principais aspectos referentes à mais valia de ativos:

Estoques - O valor justo dos estoques foi avaliado com base no valor que um participante de mercado conseguiria atingir com a venda desse material, deduzidas de todas as despesas necessárias para a realização desses produtos, considerando ainda, o tempo em que a Companhia demora para vender a mercadoria e o tempo de recebimento. O prazo de amortização foi fixado em 3 meses.

Carteira de clientes - Tem origem no relacionamento da adquirida com sua clientela. Essa relação representa uma fonte de renda estável e recorrente. O prazo de amortização estabelecido foi de 65 meses.

Contrato de não competição – No contrato de aquisição foi identificada cláusula de não concorrência que impede os antigos sócios de desenvolverem ou se afiliarem a uma operação no mesmo segmento da empresa adquirida. Após determinar o valor atribuível ao contrato de não concorrência, o prazo de amortização foi estabelecido pelo mesmo prazo de sua vigência, 60 meses.

A Companhia registrou o imposto de renda e contribuição diferida passiva sobre a mais valia dos ativos, considerando as taxas nominais vigentes na data da aquisição no Brasil.

b) Empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*)

Empreendimento controlado em conjunto é a entidade sobre a qual a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. O empreendimento controlado em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e é, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da joint venture.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seu empreendimento controlado em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da joint venture são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Empreendimento controlado em conjunto		
Informática Fueguina S.A.	50,00	50,00
BR Code Desenvolvimento de Software S.A. (i)	-	50,10
Investida da Positivo Smart Tecnologia Ltda.		
PBG Rwanda Limited.	50,00	50,00
Investida da Crounal S.A.		
PBG Uruguay S.A.	50,00	50,00

(i) Por não haver interesse em sua continuidade, em 01 de dezembro de 2023 foi realizada a liquidação e extinção da empresa BR Code Desenvolvimento de Software S.A., nos termos do art. 206, inciso I, alínea “c” da lei 6.404/76.

c) Coligadas

Uma Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em uma joint venture. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas demonstrações financeiras pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com a IFRS 5 (CPC 31).

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada.

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

	Participação %			
	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Coligadas				
Hi Technologies Holding Ltd.	16,57	28,94	30,57	30,57
Desenvolve Amazônia -Fundo de Invest. Partic. em Empresas Emergentes	(i) 46,51	20,34	57,05	25,57
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas Emergentes	19,90	32,94	28,37	46,71
Inova XII Fundo de Invest. Partic. em Empresas Emergentes	32,94	32,94	32,94	32,94
Inova IX Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	10,00	-	10,00	-
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	47,56	26,60	47,56	26,60
WE Empreend. Feminino Fundo de Invest. em Partic. - Capital Semente	5,63	-	5,63	-
Investida da Hi Technologies Holding Ltd.				
Hi Technologies S.A.	16,57	17,50	28,94	30,57

(i) Ao atingir a participação de 57,05% nas demonstrações consolidadas, a Companhia avaliou e concluiu que não exerce controle sobre a investida: Estatutariamente, o comitê de investimentos do Fundo é composto por cinco membros, sendo que o cotista que detenha individualmente ou em conjunto, 30% ou mais de participação, poderá indicar somente um membro.

d) Outros investimentos

A Companhia não tem influência significativa nestes investimentos, os quais foram mensurados a valor justo por meio do resultado:

Outros investimentos - Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	Participação %	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.	22,08	22,08
Agrosmart S.A.	10,73	10,73
Ambar Living S.A.	11,40	11,40
Business Global Consult. Em Agroneg. Ltda	13,65	13,65
Pharmalog S.A.	33,00	33,00
Encontre Um Nerd S.A.	14,27	14,27
Mundo Maker Educação Ltda	16,00	16,00
Communny Serviços em Tecnologia da Informação Ltda	16,67	-
Earth Renewable Technologies BR Ltda.	10,33	-
MAX.IA Education S.A.	16,67	-

2.3. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas na nota 26 de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. Os principais segmentos operacionais da Companhia são Consumo, Instituições Públicas e Corporativo.

2.4. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda Funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que

é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

c) Investidas com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

(i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

(ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).

(iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.6. Ativos financeiros

2.6.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixas contratuais.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: (i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) os ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: “Caixas e equivalentes de caixa”, “Instrumentos financeiros derivativos” e “outros investimentos”.

b) Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: “Contas a receber de clientes”, “Outros créditos”, “Partes relacionadas”.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

2.6.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são contabilizados usando o método da taxa efetiva de juros subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “resultado financeiro” no período em que ocorrem.

2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas sobre investimentos em instrumentos da dívida mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, valores a receber de arrendamento, valores a receber de clientes, bem como contratos de garantia financeira. O valor das perdas de crédito esperadas é atualizado em cada data

de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro.

Um ativo financeiro está sujeito à redução ao valor recuperável quando um ou mais eventos que tenham um impacto negativo sobre os fluxos de caixa futuros estimados daquele ativo financeiro tiver ocorrido. As evidências de que o ativo financeiro está sujeito à redução ao valor recuperável incluem dados observáveis sobre os eventos a seguir:

- a) Dificuldade financeira significativa do emissor ou do devedor;
- b) Violação de contrato, tal como inadimplência ou evento;
- c) Os credores do devedor, por motivos econômicos ou contratuais relacionados à dificuldade financeira do devedor, concederam ao devedor um desconto que o credor não consideraria de outra forma;
- d) É provável que o devedor declare falência ou outra forma de reorganização financeira; ou
- e) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

O montante da perda por impairment é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

A Companhia avaliou sua carteira de recebíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e não identificou evidências que pudessem impactar as estimativas de reconhecimento de provisão para perdas de crédito esperadas, dentre os quais destacam-se: aumento da inadimplência, dificuldade financeira de seus principais clientes, violações de contrato, ou concessões de desconto não usuais em relações comerciais, exceto um cliente do segmento varejista, cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores e o pedido de recuperação judicial foi amplamente divulgado, para o qual a Companhia efetuou provisões adicionais para a cobertura de perdas prováveis.

Desta forma, o valor da provisão para perda reconhecida e divulgada na nota explicativa n.º 6 reflete de maneira adequada a estimativa de perda esperada pela Companhia na data de divulgação das demonstrações contábeis.

2.6.5. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, "*swaps*" de taxa de juros e de moedas. As notas 30 e 31 incluem informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A Companhia designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de hedge de riscos cambiais de uma operação em moeda estrangeira.

No início das relações de hedge designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge, e a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em Outros Resultados Abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Maiores detalhes sobre a instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*) estão descritos na nota 31.

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor de cada operação e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "*impairment*").

2.8. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas e indiretas de produção (com base na capacidade operacional normal).

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

A provisão de obsolescência para estoques é realizada com base na avaliação das matérias primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda. A base principal dessa avaliação é o giro dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

2.9. Imobilizado

Edificações, máquinas e equipamentos, hardware, móveis e utensílios estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários

profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia, quando aplicável. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativo imobilizado	Vida útil (anos)
Máquinas e equipamentos	10
Benfeitorias em imóveis	10
Hardware	5
Móveis e utensílios	10
Instalações industriais	10
Edificações	25
Outros imobilizados	10

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.10. Ativos intangíveis

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. As perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

b) Ativo intangível gerado internamente em andamento

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento (ou de uma fase de desenvolvimento de um projeto interno) é reconhecido se, e somente se, demonstrado todas as

seguintes condições:

- A viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda;
- A intenção de se completar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- A habilidade de usar ou vender o ativo intangível;
- Como o ativo intangível irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros;
- A disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo; e
- A habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

c) Ativo intangível gerado internamente concluído

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

A amortização é iniciada após a conclusão dos projetos, momento em que a Companhia obtém ou pode obter os benefícios econômicos oriundos da sua utilização e/ou comercialização.

d) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo;
- O software pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software;
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os softwares desenvolvidos pela Companhia são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

e) Vida útil ativo intangível:

Abaixo apresentamos a vida útil dos ativos intangíveis da Companhia:

Ativo intangível	Vida útil (anos)
Projetos desenvolvidos internamente	3 a 5
Software	3 a 5
Licenças de uso	5

2.11. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.12. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.13. Arrendamento

a) A Companhia como arrendatária

Os contratos de arrendamentos em que a Companhia e suas controladas atuam como arrendatárias são reconhecidos no balanço na conta de ativo de direito de uso e contrapartida no passivo de arrendamento, exceto arrendamentos de curto prazo e de baixo valor, que são reconhecidos como despesa em uma base linear durante o prazo do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado ao custo, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, ajustado para qualquer remensuração da obrigação de arrendamento. A depreciação é calculada com base na vida útil do bem ou pelo prazo do contrato. A obrigação de arrendamento é inicialmente mensurada ao valor presente das parcelas de arrendamento do contrato, atualizados mensalmente pelos juros descontados e liquidados pelos pagamentos de arrendamento realizados.

O prazo remanescente dos contratos de arrendamento, que são os mesmos períodos em que os ativos de direito de uso serão depreciados, compreendem o período de 12 a 48 meses.

b) A Companhia como arrendadora

As contas a receber de arrendatários referentes a contratos de arrendamento são registradas inicialmente com base no valor justo do bem arrendado. O rendimento do arrendamento é reconhecido nos períodos contábeis, a fim de refletir a taxa de retorno efetiva no investimento líquido da Companhia em aberto em relação aos arrendamentos.

2.14. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

2.15. Subvenções governamentais

A Companhia goza de benefícios fiscais, os quais são caracterizados como subvenções governamentais, conforme mencionado na nota 8.

A parcela correspondente à utilização dos benefícios fiscais relativa ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, decorrente da venda de produtos industrializados é reconhecida da seguinte forma:

- Como receita do exercício corrente, a parcela em que as obrigações de investimentos relacionadas ao benefício foram plenamente atendidas;
- Mantida no passivo, sob a rubrica receita diferida, a parcela cuja obrigação de investimento ainda não foi plenamente atendida;
- Também mantida no passivo, sob a rubrica receita diferida, a parcela de investimento referente a um ativo amortizável. Esta parcela será reconhecida como receita ao longo do período da vida útil deste bem, na proporção de sua amortização;
- Como receita do exercício corrente, a parcela em que não há obrigação direta de investimento.

Em atendimento à Lei 11.638/07 e ao CPC 7 - Subvenção e assistência governamentais, as subvenções governamentais da Companhia são reconhecidas no resultado na rubrica de impostos sobre vendas, exceto o crédito financeiro instituído pela Lei 13.969/2019 que é tratado como outras receitas operacionais. Após a apuração do resultado do exercício, se houver sido apurado lucro, é realizada a destinação dos incentivos fiscais para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio.

2.16. Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) e outras são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais apurados. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.18. Benefícios a empregados

a) Remuneração baseada em ações

O plano de remuneração baseado em ações para empregados e executivos da Companhia é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes a respeito da determinação do valor justo desses planos estão descritos na nota 32.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com

correspondente aumento do patrimônio. No final de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Opções Outorgadas Reconhecidas" que registrou o benefício aos empregados.

b) Obrigações de aposentadoria

A Companhia opera com plano de pensão na modalidade de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

c) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

2.19. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado proveniente de compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia.

2.20. Ações em tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

2.21. Reconhecimento da receita

O CPC 47, equivalente à norma internacional IFRS 15 e interpretações relacionadas se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente: (i) Identificar

o contrato com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato; (iii) Determinar o preço das transações; (iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; (v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

O CPC 47 exige que a Companhia exerça julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes, e que a receita reconhecida reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.

a) Receita de vendas

As receitas de vendas de mercadorias são reconhecidas quando da transferência da propriedade, dos riscos e do controle dos bens para terceiros, somente pelo valor que a Companhia espera ter direito na transação (seus valores deduzidos de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculados sobre as vendas a prazo, os impostos sobre vendas e verbas comerciais concedidas)..

b) Prestação de serviços

As receitas de serviços são mensuradas com base nas contraprestações especificadas nos contratos com os clientes e são reconhecidas quando as obrigações previstas forem efetivamente satisfeitas e quando há direito de recebimento dos valores. Dentre os principais serviços prestados pela Companhia destacamos as soluções para a área de tecnologia educacional, consultoria e desenvolvimento de softwares, locação de equipamentos e assistência técnica.

c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.22. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZA NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa 2, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que mais afetam significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

a) Mensuração do valor justo (notas explicativas 30 e 31)

Alguns dos ativos e passivos da Companhia são mensurados pelo valor justo para fins de elaboração das demonstrações financeiras, em especial caixa e equivalente de caixa e os instrumentos financeiros derivativos.

Para estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis do mercado, na extensão em que estejam disponíveis. Quando não há informações de Nível 1 disponíveis, a Companhia envolve profissionais qualificados no processo de avaliação e mensuração dos valores justos de tais ativos e passivos.

As informações sobre as técnicas de avaliação e as informações usadas na determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos estão divulgadas nas notas explicativas 31 e 32.

b) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa 6)

A Companhia mensura a provisão para perdas de contas a receber de clientes em um valor equivalente à perda de crédito esperada sobre as contas a receber de clientes durante a vida útil. As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas considerando a experiência de inadimplência histórica do devedor e em uma análise da posição financeira atual do devedor, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam.

As informações prospectivas (como os indicadores de desempenho econômico previstos) também são levadas em consideração se, com base na experiência anterior, tais indicadores mostrarem uma correlação significativa com as perdas reais de crédito.

c) Realização dos estoques (nota explicativa 7)

A Companhia efetua a análise de realização dos estoques com base na expectativa de utilização ou venda dos estoques, como também na avaliação entre o valor contábil e o valor líquido de realização. Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável por meio de estimativas de perda por giro lento de mercadorias ou realização com margem abaixo do valor contábil.

d) Impostos a recuperar (nota explicativa 8)

Conforme descrito na nota 8, a Administração efetua estudos periódicos para avaliar a realização dos créditos relativos a impostos a recuperar, tomando medidas preventivas para que tal realização ocorra e evitar que o saldo exceda a capacidade de sua realização.

e) Vida útil dos bens do ativo imobilizado, intangível e prazo dos contratos de arrendamento. (notas explicativas 13 e 14)

O cálculo da depreciação e amortização dos ativos imobilizado e intangível inclui as estimativas das vidas úteis. Essa estimativa é determinada considerando o período que esses ativos irão gerar benefícios econômicos para a Companhia.

Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato.

A Companhia realizou, durante 2023, a revisão da vida útil de seus ativos imobilizado e intangível, e não identificou alterações necessárias.

f) Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (nota explicativa 22)

As provisões são reconhecidas como passivo quando pode ser feita uma estimativa confiável do valor presente da obrigação, sendo ainda provável que ocorram saídas de recursos necessárias para liquidar tais obrigações.

As provisões são realizadas com base no parecer dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia, considerando jurisprudências disponíveis, legislação vigente, elementos probatórios disponíveis.

As provisões são reavaliadas periodicamente para constatar se houveram mudanças significativas nos valores das causas ou a existência de elementos novos que possam impactar a estimativa de perda desses processos.

g) Provisões (nota explicativa 17)

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação legal, que pode ser estimada de maneira confiável, seja provável que sejam necessárias saídas de caixa futuras para liquidação dessas obrigações.

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado.

As provisões reconhecidas pela Companhia derivam de contratos firmados como a provisão para royalties, legislação (pós-venda) ou originadas em suas relações comerciais como por exemplo comissões e marketing.

4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

Normas que foram efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 que não geraram impacto significativo nas informações financeiras individuais e consolidadas:

Norma	Vigência (em ou após)	Tema abordado
Alterações ao CPC 26/IAS 1 – Classificação de Passivos como Circ. ou Não Circ.	01/01/2023	As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo.
IFRS 17 - Contratos de Seguro	01/01/2023	A nova norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui a IFRS 4 - Contratos de Seguro.
Imposto diferido - alterações ao CPC 32/IAS 12	01/01/2023	As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias
IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros	01/01/2023	Definição de Estimativas Contábeis (Emendas à IAS 8) para ajudar as entidades a distinguirem entre políticas contábeis e estimativas contábeis.

Normas que serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024 e não adotadas antecipadamente na preparação destas informações financeiras, para as quais a Administração não espera impacto significativo nas informações financeiras individuais e consolidadas:

Norma	Vigência (em ou após)	Tema abordado
Alterações CPC 26 - IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2024	Visa melhorar as informações divulgadas sobre dívidas de longo prazo atreladas a <i>covenants</i> , permitindo que os leitores entendam o risco de que determinada dívida seja liquidada antecipadamente. As cláusulas restritivas a serem cumpridas após a data do balanço não afetam a classificação da dívida como circulante ou não circulante na data do balanço, porém a Administração deve divulgar informações sobre essas cláusulas restritivas nas notas explicativas das demonstrações financeiras.
Emendas a IFRS 16 /CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil	01/01/2024	As alterações adicionam requisitos que explicam como uma empresa contabiliza uma venda e <i>leaseback</i> após a data da transação. As modificações apoiam a aplicação consistente da Norma de Contabilidade.
Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 – Acordos de financiamento com fornecedores	01/01/2024	As alterações incorporam requisitos para divulgação de acordos de financiamento com fornecedores (<i>Supplier Finance Arrangements – SFA</i>). As alterações visam dar maior transparência a essas operações exigindo que as Companhias divulguem os termos, condições e montantes que fazem parte dos acordos, data de vencimento dos pagamentos e informações sobre o risco de liquidez.
Alterações ao CPC 36 - IFRS 10 e ao CPC 18 – IAS 28 -Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto	Não definida	As alterações tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i> . A data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB, porém, é permitida a adoção antecipada das alterações.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Bancos	18.401	22.883	35.482	32.311
Aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI	495.907	324.215	555.893	394.265
	514.308	347.098	591.375	426.576

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as aplicações financeiras da Companhia correspondem substancialmente a operações compromissadas e de Certificado de Depósito Bancário – CDB com títulos privados, em moeda nacional, sendo remuneradas em média de 99,70% (101,26% em dezembro de 2022) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, sendo prontamente conversíveis em um valor conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
A vencer	855.509	654.274	1.233.320	946.280
Vencidos até 30 dias	40.589	101.229	44.332	102.248
Vencidos de 31 a 60 dias	4.591	45.535	6.714	46.596
Vencidos de 61 a 90 dias	17.322	20.853	18.129	19.816
Vencidos de 91 a 180 dias	13.017	21.956	15.782	23.907
Vencidos de 181 a 360 dias	27.154	34.332	29.945	38.833
Vencidos há mais de 361 dias	136.644	83.977	139.919	90.815
(-) Provisão para perda de créditos esperadas	(114.831)	(103.697)	(118.058)	(110.775)
(-) Ajuste a valor presente	(5.985)	(5.233)	(11.751)	(11.664)
	974.010	853.226	1.358.332	1.146.056
Parcela no circulante	974.010	853.226	1.326.360	1.132.483
Parcela no não circulante	-	-	31.972	13.573

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas esperadas de créditos, substancialmente, através de análises prospectivas de sua carteira de ativos, considerando se há dificuldade financeira relevante do devedor, mudanças adversas nas condições econômicas que se correlacionam com as inadimplências, e na experiência de inadimplência passada do devedor.

Abaixo apresentamos a movimentação da provisão para perdas de créditos esperada no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Saldo em 31/12/2022	(103.697)	(59.412)	(110.775)	(59.951)
Reversões	-	-	4.354	-
Perdas reconhecidas	372	-	372	-
Constituição de provisão para perdas de crédito esperadas	(11.506)	(44.285)	(12.009)	(50.824)
Saldo em 31/12/2023	(114.831)	(103.697)	(118.058)	(110.775)

Destaca-se ainda, a concentração dos recebíveis em poucos clientes: os 20 maiores clientes da Companhia representam cerca de 69% do montante a receber em 31 de dezembro de 2023 (cerca de 77% em 31 de dezembro de 2022).

O período médio de recebimento é de 95 dias (91 dias em 31 de dezembro de 2022), em vendas a órgãos públicos o prazo pode chegar até 180 dias.

A Companhia possui carteira de recebíveis com características específicas de acordo com cada segmento, principalmente os decorrentes de vendas às instituições públicas cujos recebimentos dependem de processos internos de aprovação dos pagamentos pelos referidos órgãos. Historicamente, atrasos no processo de recebimento são uma característica comum nesse segmento de vendas, previsto pela Administração dentro de sua estratégia de negócios, e não trouxe perdas relevantes para a Companhia. Portanto, os saldos vencidos de órgãos públicos não representam neste momento risco relevante de perda no recebimento desses créditos, por esse motivo, a provisão foi constituída somente para casos em que há perspectiva de perda por parte da Companhia. O montante de títulos vencidos acima de 90 dias de órgãos públicos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 22.797 (R\$ 23.067 em 31 de dezembro de 2022).

O ajuste a valor presente das contas a receber é calculado para demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa futuro. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Matérias-primas	571.076	693.906	797.311	852.491
Produtos acabados	322.319	423.107	408.387	518.135
Importações em andamento	(a) 99.528	54.915	159.477	81.553
Adiantamentos a fornecedores	29.925	40.170	19.198	68.867
Provisão para perdas com estoques	(b) (97.321)	(106.053)	(127.890)	(130.323)
	925.527	1.106.045	1.256.483	1.390.723

a) Importações em andamento são insumos adquiridos de fornecedores estrangeiros que, na data do encerramento dessas demonstrações financeiras, já haviam sido embarcados pelos fornecedores, entretanto, encontram-se em trânsito e estavam sob a responsabilidade e controle da Companhia.

b) A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias-primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda ou em decorrência de eventual redução em seu valor recuperável por obsolescência. A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

A Administração estima que os estoques sejam realizados em um período inferior a doze meses.

Em 2023, as matérias-primas, os materiais de consumo e as variações no saldo de estoques de produtos em elaboração e produtos acabados incluídos no 'Custo dos produtos vendidos e serviços prestados' totalizaram R\$ 2.704.834 (2022: R\$ 3.659.313) e R\$ 2.675.726 (2022: R\$ 3.618.839), nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente.

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
ICMS	(a)	88.381	93.027	94.947	97.516
IPI		39.667	43.169	39.743	43.222
PIS E COFINS		15.583	14.786	21.385	21.465
Crédito Financeiro Lei 13.969/2019	(b)	477.916	282.932	480.509	286.576
PIS E COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo	(c)	-	128.319	4.364	132.682
Outros impostos a recuperar		22.350	25.276	27.787	26.322
		643.897	587.509	668.735	607.783
Parcela no circulante		186.455	289.092	210.811	309.169
Parcela no não circulante		457.442	298.417	457.924	298.614

a) ICMS

A Companhia utiliza os seguintes benefícios de Impostos Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS:

(i) Lei do Estado do Paraná nº 13.214/2001 e referendada pela Lei Estadual nº 15.542/2007, que estabelece redução para 7% na carga tributária dos produtos de informática para vendas dentro do Estado;

(ii) Decreto do Estado do Paraná nº 1.922/2011 (e alterações posteriores), que concede crédito presumido do ICMS equivalente ao saldo devedor apurado nas operações de saída, resultando em carga tributária de 0% para os produtos discriminados no art. 1º, nas condições que especifica;

(iii) Decreto do Estado do Amazonas nº 47.727/2023, que sucede o Decreto nº 23.994/2003, e concede benefícios fiscais como o diferimento do lançamento do ICMS incidente sobre a operação de importação de matérias-primas e insumos destinados à produção, crédito presumido de ICMS na compra de matéria-prima e insumos de origem nacional, crédito estímulo de ICMS equivalente ao saldo devedor apurado nas vendas de bens de informática e automação e terminais portáteis de telefonia celular produzidos pelo próprio estabelecimento dentro da ZFM – Zona Franca de Manaus;

(iv) Decreto do Estado da Bahia nº 4.316/1995 (e alterações posteriores), que concede crédito presumido do ICMS equivalente ao saldo devedor apurado nas operações de saída com produtos de informática, elétricos, de eletrônica, de eletroeletrônica e de telecomunicações, resultando em carga tributária de 0%, bem como créditos presumidos parciais aplicáveis na revenda desses mesmos tipos de produtos quando importados diretamente do exterior, nas condições que especifica;

(v) Lei do Estado do Espírito Santo nº 10.568/2016, que concede benefício fiscal de ICMS que resulta em carga tributária de 1,1% na revenda de produtos de fabricação nacional para adquirentes localizados fora do território capixaba;

Como resultado da fruição dos benefícios fiscais acima mencionados, no exercício de 2023 a Companhia registrou, nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, o montante de R\$ 463.769 (R\$ 602.512 em 31 de dezembro 2022) e R\$ 452.372 (R\$ 594.696 em 31 de dezembro 2022), respectivamente, relativo à subvenção para investimento, na conta de deduções sobre venda - Impostos sobre vendas, referente à venda de produtos industrializados (conforme nota explicativa 24) e manteve o valor de R\$ 7.514 (R\$ 5.882 em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 11.619 (R\$ 9.668 em 31 de dezembro de 2022) no passivo, sob a rubrica de receita diferida, nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, respectivamente. O valor registrado no passivo será apropriado ao

resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7 e divulgado na Nota 14.a. O prazo do referido benefício fiscal é indeterminado.

Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia observou as regras previstas nos artigos 30 da Lei nº 12.973/2014, 10 da Lei Complementar nº 160/2017 e nos incisos X do § 3º do art. 1º da Lei nº 10.637/2002 e IX do § 3º do art. 1º da Lei nº 10.83/2003, para a finalidade de exclusão das subvenções para investimento - especificamente os créditos presumidos de ICMS -, das bases de cálculo do IRPJ, da CSLL, da Contribuição ao PIS e da COFINS. Tal procedimento encontra respaldo ainda no entendimento do STJ no Resp. 1.945.110/RS (Tema 1182) proferido em sede de Recurso Repetitivo.

A partir de 01 janeiro de 2024, com o início da vigência da Lei nº 14.789/2023, que revogou os dispositivos legais acima referenciados e, - independentemente da discussão judicial quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência tributária -, a Companhia passará a incluir os créditos presumidos de ICMS nas bases de cálculo do IRPJ, da CSLL, da Contribuição ao PIS e da COFINS e, com fundamento no artigo 17 da Lei nº 14.789/2023, utilizará incentivos federais previstos em legislação específica para a mitigação do impacto na carga tributária.

Realização dos créditos fiscais - ICMS

Os créditos tributários têm sua realização baseada nas reestruturações societárias ocorridas em 2015, com a incorporação da controlada Positivo da Amazônia Ltda. e de mudanças ocorridas nas legislações Federal e Estadual. Essas mudanças trouxeram duas consequências nas operações: a primeira foi reduzir a geração de créditos tributários, e a segunda foi a geração de débitos fiscais que permitirão a utilização dos créditos tributários acumulados. Para a realização de ICMS, além das mudanças mencionadas acima, novos projetos auxiliarão na realização destes créditos, que gerarão débitos de ICMS no ano corrente e nos próximos exercícios.

b) Crédito Financeiro Lei 13.969/2019

Com as alterações promovidas pela Lei nº 13.969/2019, as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) passaram a ser tributadas integralmente, ou seja, as reduções nas alíquotas do IPI para os produtos enquadrados na Lei 8.248/1991 (“Lei da Informática”) deixaram de ser aplicadas e foi instituído um sistema de créditos financeiros, convertidos em créditos federais, obtidos através de um multiplicador sobre o investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) realizados pelas indústrias de bens de informática e que terá vigência até 31 de dezembro de 2029.

Em decorrência do benefício fiscal acima mencionado, a Companhia reconheceu no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no grupo de outras receitas (despesas) operacionais líquidas, o montante de R\$ 278.797 (R\$ 280.137 em 31 de dezembro de 2022) nas demonstrações financeiras individuais, e R\$ 278.078 (R\$ 279.561 em 31 de dezembro de 2022) nas demonstrações financeiras consolidadas.

O crédito financeiro pode ser compensado com débitos próprios, vincendos ou vencidos, relativos a tributos e contribuições federais.

c) PIS e COFINS – Exclusão do ICMS da base de cálculo

A Companhia obteve êxito em ação judicial que questionava a constitucionalidade da inclusão do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na base de cálculo do PIS e da COFINS. O Mandado de segurança impetrado em 2010, foi julgado favoravelmente à Companhia, e foi transitado em julgado em outubro de 2020.

Realização dos créditos fiscais – (IPI, PIS e COFINS e Crédito Financeiro)

A análise de realização dos créditos tributários dos tributos federais, IPI e Crédito Financeiro, se baseou na execução do plano de negócios da Companhia para os próximos períodos, considerando as vendas pelas principais plantas da Companhia e o mix de produtos que serão comercializados, que resultará na geração de débitos tributários e contribuições necessários para a compensação desses créditos em até cinco anos.

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Despesas antecipadas	15.123	16.580	15.622	17.404
Depósitos judiciais (a)	14.553	73.669	14.553	74.347
Despesas financeiras (b)	5.489	18.481	5.874	18.908
Outros	2.283	594	4.338	2.402
	37.448	109.324	40.387	113.061
Parcela circulante	28.541	40.582	30.680	43.088
Parcela não circulante	8.907	68.742	9.707	69.973

a) A Companhia realizou depósitos judiciais no montante atualizado de R\$ 62.479 (R\$ 60.424 em dezembro de 2022) visando a manutenção do benefício fiscal de alíquota zero para PIS e COFINS, conforme previsto no artigo 28 da Lei 11.196/2005, até o final do exercício de 2018. No mês de maio de 2023, após a conclusão do processo, com trânsito em julgado, o valor de R\$ 62.479 depositado judicialmente foi integralmente restituído para a Companhia.

b) Despesas financeiras a apropriar referentes a contração de carta fiança, cartas de crédito de importação, que serão apropriadas ao resultado de acordo com os respectivos prazos de vigências dos contratos.

10. PARTES RELACIONADAS

Natureza dos saldos ativos e passivos:

	Controladora			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Cientes e Fornecedores				
Centro de Estudos Sup. Positivo Ltda.	57	57	1	4
Positivo Educacional Ltda.	181	182	-	-
Editora Aprende Brasil Ltda.	273	291	192	557
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	-	-	189	2
Rosch Administração de Bens Ltda .	-	-	609	577
Portal Mundo Positivo Ltda.	-	-	536	536
Crounal S.A.	-	-	280	301
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	-	-	277.179	132.213 (a)
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	169.955	135.082 (a)	-	-
ACC Brasil Ind. e Com. de Computadores Ltda	436	867 (a)	-	-
SC Indústria de Equip. Eletrônicos Ltda.	7.211	-	-	-
	178.113	136.479	278.986	134.190
Demais contas a receber e a pagar				
Positivo Smart Tecnologia Ltda.	5.823	-	-	1.406 (b)
Boreo Com. de Equipamentos Ltda	3.932	3.869 (b)	6.673	6.987 (b)
BR Code Desenv. de Software S.A.	-	941	-	-
	9.755	4.810	6.673	8.393
TOTAL	187.868	141.289	285.659	142.584
Parcela no circulante	9.755	4.810	280.032	136.957
Parcela no não circulante	-	-	5.627	5.627

	Consolidado			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Cientes e Fornecedores				
Centro de Estudos Sup. Positivo Ltda.	57	57	1	4
Positivo Educacional Ltda.	181	182	-	-
Editora Aprende Brasil Ltda.	273	291	192	557
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	-	-	210	2
Rosch Administração de Bens Ltda .	-	-	609	577
Informática Fuegoína S.A.	5.249	5.672 (a)	-	-
	5.760	6.202	1.012	1.140
Demais contas a receber e a pagar				
BR CodeDesenvolvimento de Software S.A.	-	941	-	-
PBG Uruguay S.A.	4.988	5.376 (c)	-	-
Não controladores ACC Brasil Ind E Com.	1.634	1.478 (d)	1.937	1.890 (d)
	6.622	7.795	1.937	1.890
	12.382	13.997	2.949	3.030
Parcela no circulante	12.382	13.997	2.949	1.140
Parcela no não circulante	-	-	-	1.890

Transações comerciais:

	Controladora			
	Vendas e serviços		Compras e serviços	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Centro de Estudos Sup. Positivo Ltda.	-	-	62	99
Positivo Educacional Ltda.	71	80	804	670
Editora Aprende Brasil Ltda.	-	-	-	137
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	3.613	-	20	2
Rosch Administração de Bens Ltda .	-	-	7.178	6.926
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	5.529	3.456 (a)	1.330.467	1.525.240 (a)
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	222.245	201.397 (a)	18	2.199 (a)
ACC Brasil Ind. e Com. de Computadores Ltda	6.319	9.987 (a)	3.020	1.681 (a)
SC Indústria de Equip. Eletrônicos Ltda.	7.209	- (a)	-	-
	244.986	214.920	1.341.569	1.536.954
	Consolidado			
	Vendas e serviços		Compras e serviços	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Centro de Estudos Sup. Positivo Ltda.	-	-	62	99
Positivo Educacional Ltda.	71	80	804	670
Editora Aprende Brasil Ltda.	-	-	-	137
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	3.613	-	20	2
Rosch Administração de Bens Ltda .	-	-	7.178	6.926
	3.684	80	8.064	7.834

As transações entre partes relacionadas acontecem com preços e prazos pactuados entre as partes.

- a) Compra e venda de insumos e produtos acabados: a Companhia e suas controladas realizam compras e vendas para suas controladas e controladas em conjunto para utilização no processo produtivo e revenda, no curso normal das operações.
- b) A Companhia mantém operação de conta corrente com a Positivo Smart Tecnologia Ltda. e Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.. Essas operações decorrem de necessidades pontuais de caixa, sem prazo previsto para liquidação.
- c) Em 31 de dezembro de 2023, a controlada Crounal S.A. apresentava o montante de R\$ 4.988 referente a dividendos a serem recebidos da Joint Venture PBG Uruguay S.A..
- d) O saldo ativo é decorrente de distribuições antecipadas de lucros realizadas aos acionistas não controladores. O saldo passivo refere-se à captação de recursos realizados pela ACC Brasil Industria e Com. de Computadores Ltda. junto aos sócios não controladores.

Remuneração dos Administradores

O montante reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, como remuneração dos administradores, foi de R\$ 10.225 (R\$ 10.634 em 31 de dezembro de 2022), referente aos benefícios de curto e longo prazo.

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS (CONTROLADORA)

		Saldo em 31/12/2022	Aporte de capital	Aquisições	Ágio	Mais Valia	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2023
Investimentos									
Positivo Smart Tecnologia Ltda.		73.075	-	-	-	-	15.064	-	88.139
Crounal S.A.	(a)	94.572	-	-	-	-	(221)	(6.816)	87.535
Portal Mundo Positivo Ltda.		685	-	-	-	-	-	-	685
Positivo Argentina S.R.L.	(b)	1.575	-	-	-	-	71	(1.304)	342
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.	(c)	69.145	-	-	-	-	43.836	-	112.981
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes	(d)	107.775	23.600	-	-	-	(1.493)	-	129.882
Boreo Indústria de Componentes Ltda.	(e)	203.338	-	-	-	-	19.288	-	222.626
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda	(f)	-	3.812	3.797	15.705	3.473	(2.392)	-	24.395
		550.165	27.412	3.797	15.705	3.473	74.153	(8.120)	666.585

A participação em controladas (diretas e indiretas) está demonstrada na nota 2.2 (a).

A participação da Companhia nos ativos, passivos, patrimônios líquidos e resultados nas controladas diretas e indiretas, todas de capital fechado, são conforme segue:

		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
31 de dezembro de 2023						
Positivo Smart Tecnologia Ltda.		111.470	23.331	88.139	-	15.064
Portal Mundo Positivo Ltda.		687	2	685	-	-
Crounal S.A.		92.809	5.274	87.535	26.662	(221)
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)		7.167	14.742	(7.575)	-	(1.425)
Boreo Indústria de Componentes Ltda.		668.666	446.040	222.626	1.270.689	19.288
Positivo Argentina S.R.L.		3.169	2.827	342	6.134	71
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.		332.188	219.207	112.981	203.336	43.836
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda. (Controlada indireta)	(g)	90.032	30.778	59.254	115.071	17.749
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes		164.867	-	164.867	-	(1.493)
SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda		24.480	19.263	5.217	54.606	(2.392)
31 de dezembro de 2022						
Positivo Smart Tecnologia Ltda.		96.387	23.312	73.075	-	11.522
Portal Mundo Positivo Ltda.		687	2	685	-	-
Crounal S.A.		107.869	13.297	94.572	102.623	6.896
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)		7.217	13.367	(6.150)	-	(1.437)
Boreo Indústria de Componentes Ltda.		456.915	253.577	203.338	1.423.624	116.915
Positivo Argentina S.R.L.		2.731	1.156	1.575	4.247	1.121
Positivo Distribuição e Comércio Ltda.		242.583	173.438	69.145	178.139	13.526
ACC Brasil Ind. e Com. de Comp. Ltda. (Controlada indireta)		73.394	27.579	45.815	114.693	14.219
Positivo Tecn. Fundo de Invest. em Partic. em Emp. Emergentes		132.601	-	132.601	-	(10.881)

a) Com sede na cidade Montevideo – Uruguai, a Crounal S.A. tem por objetivo social a revenda de componentes eletrônicos, equipamentos de informática, telefonia e comunicação. A moeda funcional dessa controlada é o dólar dos Estados Unidos da América.

b) Com sede na cidade de Buenos Aires, a Positivo Argentina S.R.L. tem como atividade principal a fabricação e comercialização de equipamentos médicos, laboratoriais, informática e comunicação.

c) A Positivo Distribuição e Comércio Ltda tem como atividades principais a distribuição de bens e equipamentos de informática, eletroeletrônicos, equipamentos de telefonia e comunicação.

d) A Positivo Tecnologia Fundo de Investimento em Participações em Empresas Emergentes tem como objetivo principal a aquisição de participação em outras empresas emergentes de tecnologia.

e) Boreo Indústria de Componentes Ltda., tem sede na cidade Manaus – AM, tem como atividade preponderante a fabricação de componentes eletrônicos.

f) Em 31 de julho de 2023 a Companhia celebrou contrato de aquisição da totalidade das quotas da SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda., distribuidora de equipamentos e soluções para o segmento de segurança eletrônica no país. O preço de aquisição é de R\$ 23.800, sendo R\$ 11.300 pagos no dia 31 de julho de 2023 e o saldo remanescente a ser liquidado em cinco parcelas anuais. Na

operação foi gerado ágio no montante de R\$ 15.705, e mais valia de ativos no montante de R\$ 6.512, cujo saldo de R\$ 3.039 foi amortizado no exercício de 2023. Maiores detalhes na 2.2 (a).

g) Em 31 de dezembro de 2018, a controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. adquiriu 80% do capital social da ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. que tem como atividades principais a produção e comercialização de *storages*, servidores e computadores.

12. OUTRAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

(i) Investimento em Coligadas

		Controladora			Saldo em 31/12/2023
		Saldo em 31/12/2022	Aporte de Capital	Resultado de equivalência patrimonial	
Coligadas					
Hi Technologies Holding Ltd	(a)	14.297	-	(6.445)	7.852
Desenvolve Amazônia -Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(b)	16.650	2.150	(320)	18.480
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(c)	8.902	2.132	224	11.258
Inova XII Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(c)	10.000	-	18	10.018
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	(d)	7.000	12.500	(45)	19.455
WE Empreendedorismo Feminino Fundo de Partic. Invest.	(e)	-	3.600	22	3.622
Inova IX Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	(f)	-	1.500	33	1.533
		56.849	21.882	(6.513)	72.218

		Consolidado				Saldo em 31/12/2023
		Saldo em 31/12/2022	Aporte de Capital	Resultado de equivalência patrimonial	Valor justo	
Coligadas						
Hi Technologies Holding Ltd	(a)	62.674	-	(6.445)	(1.681)	54.548
Desenvolve Amazônia -Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(b)	18.057	5.000	(393)	-	22.664
Inova IV Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(c)	10.732	5.000	319	-	16.051
Inova XII Fundo de Invest. Partic. em Empresas emergentes	(c)	10.000	-	18	-	10.018
Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente	(d)	7.000	12.500	(45)	-	19.455
WE Empreendedorismo Feminino Fundo de Partic. Invest.	(e)	-	3.600	22	-	3.622
Inova IX Fundo de Invest. Partic. Capital Semente	(f)	-	1.500	33	-	1.533
		108.463	27.600	(6.491)	(1.681)	127.891

A participação em coligadas está demonstrada na nota 2.2 (c).

a) Holding que controla a Hi Technologies S.A., empresa de tecnologia voltada para área médica, oferecendo serviço especializado de exames laboratoriais através de dispositivos que permitem a realização dos testes de maneira remota.

Nas demonstrações financeiras individuais o investimento é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial considerando o percentual de participação da Companhia no capital social. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o investimento realizado nessa investida pela controlada Positivo Tecnologia Fundo de Participação em Empresas Emergentes (F.I.P) é avaliado pelo valor justo por meio do resultado (VJR).

b) Desenvolve Amazônia - Fundo de Investimento e Participações em Empresas Emergentes, tem como atividade preponderante o investimento em empresas do setor de tecnologia.

Durante o ano de 2023 foram realizados novas rodadas de aporte de capital nesse investimento, sendo aportados R\$ 2.150 pela Positivo Tecnologia S.A. e R\$ 2.850 pela controlada Boreo Indústria de Componentes Ltda..

c) A Companhia tem participações nos Fundos de Investimentos e Participações em Empresas Emergentes Inova IV e Inova XII, ambos têm como atividade preponderante o investimento em empresas do setor de tecnologia.

Durante o exercício de 2023 foram realizadas novas rodadas de aporte de capital nesse investimento, sendo aportados R\$ 2.132 pela Positivo Tecnologia S.A. e R\$ 2.868 pela Controlada Boreo Indústria de Componentes Ltda..

d) Govetech Brasil Fundo de Invest. em Partic. Capital Semente, tem por objetivo o investimento em empresas que atuam no desenvolvimento e exploração de tecnologias inovadoras aplicáveis na relação entre governo e cidadãos ou empresas com a finalidade de promover a modernização, otimização e transformação digital nos serviços prestados pelos governos.

No exercício de 2023 a Companhia realizou novo aporte de capital nessa investida no montante de R\$ 12.500.

e) No ano de 2023, a Companhia realizou aporte no montante de R\$ 3.600 no F.I.P WE Empreendedorismo Feminino, que tem por objetivo investimentos em startups de tecnologia e inovação lideradas por mulheres.

f) No exercício de 2023, a Companhia realizou aporte no montante de R\$ 1.500 no Inova IX Fundo de Investimento em Participações – Capital Semente, que tem como foco investimentos em *Startups* que desenvolvem atividades nos setores de tecnologia voltadas para a quarta revolução industrial (inteligência artificial, internet das coisas, Fintechs, indústria 4.0, entre outras).

(ii) Investimentos em Empreendimentos Controlados em Conjunto ("Joint Venture")

Controladora:

<u>Provisão para perda em investimentos</u>	<u>Resultado de</u>		
	<u>Saldo em</u>	<u>equivalência</u>	<u>Saldo em</u>
	<u>31/12/2022</u>	<u>patrimonial</u>	<u>31/12/2023</u>
BR Code Desenvolvimento de Software S.A. (a)	(475)	475	-
	(475)	475	-

a) Por não haver interesse em sua continuidade, em 01 de dezembro de 2023 foi realizada a liquidação e extinção da empresa BR Code Desenvolvimento de Software S.A., nos termos do art. 206, inciso I, alínea "c" da lei 6.404/76.

Consolidado:

<u>Empreendimento controlado em conjunto</u>	<u>Resultado de</u>			
	<u>Saldo em</u>	<u>equivalência</u>	<u>Ajuste de</u>	<u>Saldo em</u>
	<u>31/12/2022</u>	<u>patrimonial</u>	<u>avaliação</u>	<u>31/12/2023</u>
		<u>patrimonial</u>	<u>patrimonial</u>	
PBG Uruguay S.A. (a)	32.413	(541)	(2.319)	29.553
	32.413	(541)	(2.319)	29.553

Positivo Tecnologia S.A. e Empresas Controladas

	Saldo em 31/12/2022	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2023
Provisão para perda em investimentos			
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	(475)	475	-
	(475)	475	-

A participação em Controladas em conjunto ("Joint Venture") está demonstrada na nota 2.2 (b).

A participação da Companhia no ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado nos empreendimentos controlados em conjunto são conforme segue:

		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
31 de dezembro de 2023						
Informática Fuegoína S.A.	(b)	51.012	69.599	(18.587)	111.375	(52.715)
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.		-	-	-	-	475
PBG Rwanda Limited	(c)	244	2.571	(2.327)	14	(620)
PBG Uruguay S.A.		52.885	23.332	29.553	51.603	(541)
31 de dezembro de 2022						
Informática Fuegoína S.A.		59.793	70.312	(10.519)	119.384	(6.314)
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.		139	614	(475)	-	-
PBG Rwanda Limited		561	2.805	(2.244)	58	(467)
PBG Uruguay S.A.		48.769	16.356	32.413	39.669	(3.028)

a) PBG Uruguay S.A., com sede no Uruguai, foi constituída em parceria com o Grupo BGH, tem como moeda funcional o dólar dos Estados Unidos da América. A empresa promove importação e exportação de componentes eletrônicos, equipamentos de informática, celulares e smartphones.

b) *Joint Venture* constituída em parceria com a BGH S.A. ("BGH"), que tem por objeto a fabricação e a comercialização de produtos de informática na Argentina.

c) PBG Rwanda Limited, com sede em Ruanda, foi constituída em parceria com o Grupo BGH. Tem como atividade preponderante a produção e venda de dispositivos educacionais, equipamentos de informática sob a marca Positivo BGH. A moeda funcional da controlada em conjunto é o franco ruandês.

(iii) Outros Investimentos (Consolidado)

Investimentos da Positivo Tecnologia Fundo de Participação em Empresas Emergentes (F.I.P):

		Consolidado			
		Saldo em 31/12/2022	Aporte de Capital	Valor justo	Saldo em 31/12/2023
Outros investimentos					
Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.	(a)	2.747	-	1.854	4.601
Agrosmart S.A.	(b)	9.956	1.000	2.494	13.450
Business Global Consult. Em Agroneg. Ltda	(c)	75	-	(75)	-
Pharmalog S.A.	(d)	2.607	-	5.148	7.755
Encontre Um Nerd S.A. (Eunerd)	(e)	3.866	-	(1.711)	2.155
Mundo Maker Educação Ltda	(f)	4.000	-	(201)	3.799
Communny Serviços em Tecnologia da Informação Ltda	(g)	-	2.000	1	2.001
Earth Renewable Technologies BR Ltda.	(h)	-	33.077	(2.387)	30.690
MAX.IA Education S.A.	(i)	-	5.000	74	5.074
		23.251	41.077	5.197	69.525

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2021	Aporte de Capital	Valor justo	Saldo em 31/12/2022
Outros investimentos				
Tech Inovações Tecnológ. para a Agrop. S.A.	7.658	-	(4.911)	2.747
Agrosmart S.A.	22.907	-	(12.951)	9.956
Ambar Living S.A.	2.000	-	(2.000)	-
Business Global Consult. Em Agroneg. Ltda	1.000	-	(925)	75
Pharmalog S.A.	2.500	-	107	2.607
Encontre Um Nerd S.A. (Eunerd)	1.229	1.000	1.637	3.866
Mundo Maker Educação Ltda	-	4.600	(600)	4.000
	37.294	5.600	(19.643)	23.251

A participação em outros investimentos está descrita na nota 2.2 (d).

- a) Tech Inovações Tecnológicas para a Agropecuária. S.A. (@Tech), empresa que atua na prestação de serviços tecnológicos por meio de uma plataforma de suporte à agropecuária de corte.
- b) Agrosmart S.A., empresa que atua na prestação de serviços tecnológicos por meio de uma plataforma de agricultura digital. No exercício de 2023 Foi realizado aporte de capital adicional no montante de R\$ 1.000.
- c) Business Global Consultoria em Agronegócio Ltda., empresas que desenvolve e fornece soluções para controle de fertilização do solo, permitindo ao usuário realizar as configurações do sistema de fertilização, monitorar e controlar a dosagem de insumos.
- d) A Pharmalog S.A. desenvolve e fornece soluções em monitoramento de transporte para medicamentos termolábeis (sensíveis a ação da temperatura).
- e) Encontre Um Nerd S.A. (Eunerd), que tem como objeto social a prestação de serviços em tecnologia da informação para empresas com o uso de ferramentas de BPO (Business Process Outsourcing) e RPA (Robot Process Automation).
- f) No ano de 2022 o F.I.P. realizou aporte de capital no montante de R\$ 4.600 na empresa Mundo Maker Educação Ltda., que atua no desenvolvimento e comercialização de produtos, sistemas e soluções para a área educacional.
- g) Em 17 de março de 2023 o FIP realizou aporte de capital no montante de R\$ 2.000 na empresa Communny Serviços em Tecnologia da Informação Ltda, que tem como atividades preponderantes a Consultoria e suporte em tecnologia da informação e desenvolvimento de softwares.
- h) Em 17 de março de 2023 o realizou aporte de capital no montante de R\$ 33.077 na Earth Renewable Technologies BR Ltda, uma *green tech* que estuda, pesquisa, e desenvolve soluções tecnológicas, renováveis, biodegradáveis e compostáveis para a indústria de plástico.
- i) Em 17 de março de 2023 o realizou aporte de capital no montante de R\$ 5.000 na MAX.IA Education S.A., que desenvolve soluções de tecnologia educacional utilizando a inteligência artificial, possibilitando uma aprendizagem mais inteligente e adaptativa para cada perfil de estudante.

13. IMOBILIZADO

	Controladora				
	31/12/2021	Adições	31/12/2022	Adições	31/12/2023
Custo					
Máquinas e equipamentos	39.164	3.015	42.179	743	42.922
Benfeitorias s/ imóvel locado	18.499	-	18.499	-	18.499
Hardware	11.843	8.112	19.955	3.761	23.716
Móveis e utensílios	4.306	1.038	5.344	295	5.639
Instalações industriais	37.990	4.226	42.216	6.767	48.983
Edificações	-	4.680	4.680	32	4.712
Direito de uso (a)	45.709	3.456	49.165	15.128	64.293
Outros immobilizados	292	5	297	616	913
	157.803	24.532	182.335	27.342	209.677
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	(31.458)	(1.728)	(33.186)	(1.527)	(34.713)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(14.609)	(706)	(15.315)	(572)	(15.887)
Hardware	(5.332)	(2.702)	(8.034)	(3.645)	(11.679)
Móveis e utensílios	(2.641)	(324)	(2.965)	(370)	(3.335)
Instalações industriais	(14.485)	(3.193)	(17.678)	(3.631)	(21.309)
Edificações	-	(170)	(170)	(188)	(358)
Direito de uso (a)	(16.808)	(9.329)	(26.137)	(9.856)	(35.993)
Outros immobilizados	(14)	(2)	(16)	(2)	(18)
	(85.347)	(18.154)	(103.501)	(19.791)	(123.292)
Valor líquido	72.456	6.378	78.834	7.551	86.385
	Consolidado				
	31/12/2021	Adições	31/12/2022	Adições	31/12/2023
Custo					
Máquinas e equipamentos	49.392	13.552	62.944	31.824	94.768
Benfeitorias s/ imóvel locado	19.748	-	19.748	-	19.748
Hardware	12.387	9.402	21.789	6.747	28.536
Móveis e utensílios	4.922	1.596	6.518	413	6.931
Instalações industriais	47.318	7.351	54.669	9.680	64.349
Edificações	-	4.680	4.680	32	4.712
Direito de uso (a)	52.191	4.242	56.433	15.128	71.561
Outros immobilizados	319	5	324	616	940
	186.277	40.828	227.105	64.440	291.545
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	(32.359)	(3.285)	(35.644)	(5.965)	(41.609)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(15.135)	(822)	(15.957)	(688)	(16.645)
Hardware	(5.515)	(2.940)	(8.455)	(4.845)	(13.300)
Móveis e utensílios	(2.861)	(404)	(3.265)	(483)	(3.748)
Instalações industriais	(17.923)	(4.327)	(22.250)	(5.082)	(27.332)
Edificações	-	(170)	(170)	(188)	(358)
Direito de uso (a)	(19.576)	(10.785)	(30.361)	(11.356)	(41.717)
Outros immobilizados	(14)	(2)	(16)	(2)	(18)
	(93.383)	(22.735)	(116.118)	(28.609)	(144.727)
Valor líquido	92.894	18.093	110.987	35.831	146.818

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.

A Companhia efetuou durante o exercício de 2023, a revisão da vida útil dos bens do seu ativo imobilizado e não identificou alterações necessárias.

a) Passivo de arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	Passivo de arrendamento	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2022	26.274	29.615
(+) Adições	15.128	15.128
(+) Juros incorridos	2.646	2.836
(-) Pagamento de principal	(9.771)	(11.381)
(-) Pagamento de juros	(2.646)	(2.836)
Saldo em 31/12/2023	31.631	33.362
Circulante	8.494	10.225
Não Circulante	23.137	23.137

Conforme orientações da CVM, em seu OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 1/2020, a Companhia que optar por reportar os impactos da norma IFRS 16 / CPC06(R2) em suas demonstrações financeiras de forma diferente daquela recomendada pelas áreas técnicas da CVM (fluxo nominal x taxa de desconto nominal), deverá apresentar os inputs mínimos para que os usuários das demonstrações financeiras possam chegar a estas informações. A Companhia desta maneira optou por divulgar estes inputs mínimos para que os usuários possam chegar a informação. Os inputs são:

- Taxa de desconto nominal aplicada – 15,06% a.a.
- Componente de inflação a ser utilizado na projeção dos fluxos (IPCA) – 4,62% a.a.

O Cronograma de amortização dos saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

Ano	31 de dezembro de 2023	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2024	8.494	10.225
2025	9.098	9.098
2026	7.293	7.293
2027	6.746	6.746
	<u>31.631</u>	<u>33.362</u>

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de Pis e Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	<u>Contraprestação</u>	<u>Nominal</u>	<u>Valor Presente</u>
Controladora	40.567	3.752	2.926
Consolidado	42.367	3.919	3.086

14. INTANGÍVEL

	Controladora				
	31/12/2021	Adições	31/12/2022	Adições	31/12/2023
Custo					
Projetos desenvolvidos internamente (a)	151.817	17.756	169.573	15.963	185.536
Software	17.836	12.814	30.650	7.402	38.052
Licenças de uso	7	-	7	-	7
Outros intangíveis	-	-	-	580	580
	<u>169.660</u>	<u>30.570</u>	<u>200.230</u>	<u>23.945</u>	<u>224.175</u>
Amortização					
Projetos desenvolvidos internamente	(131.989)	(12.896)	(144.885)	(9.010)	(153.895)
Software	(9.884)	(6.061)	(15.945)	(8.330)	(24.275)
Licenças de uso	(7)	-	(7)	-	(7)
Outros intangíveis	-	-	-	(13)	(13)
	<u>(141.880)</u>	<u>(18.957)</u>	<u>(160.837)</u>	<u>(17.353)</u>	<u>(178.190)</u>
Valor líquido	<u>27.780</u>	<u>11.613</u>	<u>39.393</u>	<u>6.592</u>	<u>45.985</u>
	Consolidado				
	31/12/2021	Adições	31/12/2022	Adições	31/12/2023
Custo					
Projetos desenvolvidos internamente (a)	159.935	34.900	194.835	17.027	211.862
Software	18.394	12.863	31.257	7.648	38.905
Licenças de uso	12	-	12	3	15
Outros intangíveis	-	-	-	593	593
Mais valia Investimentos (b)	19.403	-	19.403	6.512	25.915
Ágio em controlada (b)	43.109	-	43.109	15.705	58.814
	<u>240.853</u>	<u>47.763</u>	<u>288.616</u>	<u>47.488</u>	<u>336.104</u>
Amortização					
Projetos desenvolvidos internamente	(133.796)	(15.489)	(149.285)	(14.471)	(163.756)
Software	(10.274)	(6.104)	(16.378)	(8.426)	(24.804)
Licenças de uso	(7)	(1)	(8)	-	(8)
Outros intangíveis	-	-	-	(13)	(13)
Mais valia Investimentos	(9.782)	(2.386)	(12.168)	(4.828)	(16.996)
	<u>(153.859)</u>	<u>(23.980)</u>	<u>(177.839)</u>	<u>(27.738)</u>	<u>(205.577)</u>
Valor líquido	<u>86.994</u>	<u>23.783</u>	<u>110.777</u>	<u>19.750</u>	<u>130.527</u>

A Companhia efetuou revisão da vida útil de seus ativos intangíveis e não identificou alterações necessárias.

a) Projetos desenvolvidos internamente

Os dispêndios são aplicados no aperfeiçoamento dos produtos existentes e no desenvolvimento de novos produtos e compreendem essencialmente: mão-de-obra direta e indireta, encargos, softwares, serviços de consultoria, materiais, infraestrutura, viagens e outros correlatos, sendo que tais dispêndios estão segregados entre adições no ativo intangível e despesa no resultado. Tais dispêndios decorrem do cumprimento das Leis nº 8.248/1991 e 13.969/2019 mencionados na nota 8.

A amortização dos investimentos foi fixada, substancialmente, em até cinco anos com base no histórico de recuperabilidade dos projetos, e é contabilizada na conta de custo dos produtos vendidos e despesas operacionais.

b) **Ágio em controladas**

Ágio - Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.

Em dezembro de 2009, a controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. (anteriormente denominada Positivo Informática da Bahia Ltda.) formalizou a aquisição da empresa Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., gerando um ágio de R\$ 14.173, registrado na adquirente e fundamentado na expectativa de geração de rentabilidade futura.

O valor recuperável do ágio é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovados pela Administração e a taxa de desconto de 14,80% ao ano.

Ágio e Mais Valia - ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda.

Em dezembro 2018 a controlada Positivo Smart Ltda. adquiriu 80% da empresa ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. A melhor estimativa de preço de compra, baseada na expectativa de resultados futuros da adquirida é de R\$ 44.193. Na operação foi gerado um ágio fundamentado nos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição e mais valia referente a ativos intangíveis da investida nos valores de R\$ 28.936 e R\$ 19.403 respectivamente. A taxa de desconto utilizada para mensuração dos fluxos de caixa resultantes da aquisição foi de 14,80% ao ano para fins de avaliação do valor recuperável.

Ágio e Mais Valia – SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

Conforme descrito na nota 2.2 (a), em julho de 2023, a Companhia adquiriu a empresa SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda.. Na operação foi gerado um ágio no montante de R\$ 15.705 em decorrência dos benefícios econômicos esperados, oriundos das sinergias resultantes da aquisição, e mais valia de ativos da investida no montante de R\$ 6.512. A taxa de desconto utilizada para mensuração dos fluxos de caixa resultantes da aquisição foi de 16,40% ao ano para fins de avaliação do valor recuperável.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Fornecedores - mercado externo	314.076	175.787	538.753	275.078
Fornecedores - mercado interno	127.203	150.878	191.211	195.227
Fornecedores convênio (nacionais)	(a) -	95.455	-	95.455
Direitos autorais e licenças de uso a pagar	(b) 94.555	30.063	100.270	30.174
Ajuste a valor presente (AVP)	(4.340)	(1.272)	(7.113)	(1.689)
	531.494	450.911	823.121	594.245

O prazo médio de pagamento para fornecedores em 31 de dezembro de 2023 é de 103 dias (96 dias em 31 de dezembro de 2022). O ajuste ao valor presente das contas a pagar aos fornecedores é calculado para demonstrar a obrigação presente dos fluxos de caixa futuros. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

a) Saldos referentes a operações estruturadas entre a Companhia e seus fornecedores denominadas “forfeiting”. A Companhia mantinha acordos com determinadas instituições financeiras que permitiam o financiamento dos fornecedores em sua cadeia de suprimentos. Pelos termos estabelecidos com as

instituições, os fornecedores optavam em receber o pagamento de suas faturas de forma antecipada através do agente financeiro. Nos termos do acordo, a instituição financeira concorda em pagar os valores devidos a um fornecedor participante antecipadamente e recebe a liquidação da duplicata por parte da Companhia em uma data posterior. O principal objetivo desse programa é permitir que os fornecedores dispostos vendam seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco, de forma a antecipar o recebimento previsto originalmente nos contratos.

Os pagamentos efetuados ao banco, quando do vencimento original dos títulos, eram incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece sendo pagamentos por compra de insumo.

A Companhia não utiliza mais essa modalidade de operação, tendo liquidado integralmente os saldos em aberto durante o exercício de 2023.

b) Os direitos autorais e licenças de uso a pagar, representam obrigação pela aquisição de direitos sobre licenças de softwares da Microsoft Corporation. Tais direitos estão formalizados através de *license agreement* celebrados entre as partes e são renovados periodicamente.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Passivo Circulante	Taxa média contratual (a.a.)	Swap % CDI	Vencimento	Garantias	Controladora		Consolidado	
					31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Moeda nacional								
Capital de Giro	CDI+2,24%	-	Até Dez/2026	-	191.949	142.367	192.429	142.767
Capital de Giro	CDI+6,68%	-	Até Nov/2025	Carta fiança	-	-	564	6.074
Debêntures	(a) CDI +3,75%	-	Até Fev/2026	-	110.896	121.363	110.896	121.363
Nota de Crédito	(a) CDI+2,79%	-	Até Mar/2026	-	57.354	16.743	57.354	16.743
FINEP	(b) TR + 8,05%	-	Até Dez/2028	Seguro Garantia	29.782	28.864	29.782	28.864
BASA	13,02%	-	Até Jul/2023	-	-	64.710	-	64.710
BNDES	CDI+1,95%	-	Até 02/2030	Carta fiança	2.737	-	2.737	-
Moeda estrangeira								
Capital de Giro - US\$	VC+6,54%	CDI+2,48%	Até Jan/27	Nota promissória	301.077	275.183	301.077	275.183
					693.795	649.230	694.839	655.704
Passivo não circulante								
Moeda nacional								
Capital de Giro	CDI+2,24%	-	Até Dez/2026	-	196.435	302.960	204.643	311.728
Capital de Giro	CDI + 3,50%	-	Até Nov/2025	Carta fiança	-	-	4.884	5.363
Debêntures	(a) CDI +3,75%	-	Até Fev/2026	-	150.000	245.866	150.000	245.866
Nota de Crédito	(a) CDI+2,79%	-	Até Mar/2026	-	41.429	35.714	41.429	35.714
FINEP	(b) TR + 8,05%	-	Até Dez/2028	Seguro Garantia	75.533	102.502	75.533	102.502
BNDES	CDI+1,95%	-	Até 02/2030	Carta fiança	42.000	38.907	42.000	38.907
Moeda estrangeira								
Capital de Giro - US\$	VC+6,00%	CDI+2,26%	Até Jan/27	Nota promissória	172.405	136.201	172.405	136.201
					677.802	862.150	690.894	876.281
Total de empréstimos e financiamentos					1.371.597	1.511.380	1.385.733	1.531.985

Os instrumentos financeiros contratados para cobertura da variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira estão apresentados na nota 31.b.

Nos empréstimos e financiamentos da Companhia e empresas controladas não consta nenhuma cláusula restritiva ("covenants") que esteja atrelada ao cumprimento de indicadores financeiros e não financeiros, exceto para as debêntures e contrato de capital de giro, cujas condições estão descritas no item (a) a seguir:

a) Debêntures, nota crédito e capital de giro

Debêntures – 3ª emissão

Em 11 de janeiro de 2022 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie com garantia real, em série única, no valor total de até R\$ 350.000.

As debêntures terão prazo de vencimento de quatro anos, e serão amortizadas em sete parcelas semestrais e consecutivas a partir da data de sua emissão, com o primeiro pagamento em fevereiro de 2023.

Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente, sempre nos meses de fevereiro e agosto, sendo primeiro pagamento em agosto de 2022.

O processo de emissão das debêntures foi concluído em 14 de fevereiro de 2022, no montante e condições aprovados pelo Conselho de Administração.

Os *covenants* estabelecidos devem ser medidos semestralmente, tendo como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

i) Relação Dívida Líquida/EBITDA

Relação Dívida Líquida/EBITDA deve ser igual ou menor a 3,0 (três) vezes, considerando-se:

- Dívida Líquida: Considera-se os empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes de caixa e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de *swap* (proteção de contratos de empréstimos), conforme dados consolidados da demonstração financeira da Emissora; e

- EBITDA: Compreende o resultado acumulado dos últimos quatro trimestres, que consiste no lucro (prejuízo) do exercício ou do período, acrescido do resultado financeiro líquido, equivalência patrimonial, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e da depreciação e amortização.

Nota de crédito

Em 2022, a Companhia celebrou contrato de nota de crédito, no montante de R\$ 50.000, com prazo de 4 anos. O referido contrato, inclui cláusula de *covenants* financeiros seguindo a mesma metodologia aplicada ao contrato das debêntures, acima, ou seja, relação Dívida Líquida/EBITDA deve ser igual ou menor a 3,0 (três) vezes, observados semestralmente.

Capital de giro

Em 2021 a Companhia celebrou contrato de capital de giro, no montante de R\$ 150.000, com prazo de 4 anos. O referido contrato, inclui cláusula de *covenants* financeiros seguindo a mesma metodologia aplicada ao contrato das debêntures, acima, ou seja, relação Dívida Líquida/EBITDA deve ser igual ou menor a 3,0 (três) vezes, observados semestralmente.

No aferimento realizado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia atendeu os critérios estabelecidos para todos os contratos com cláusulas restritivas (covenants). O próximo aferimento será na data base de 30 de junho de 2024.

b) FINEP

No exercício de 2018, a Companhia aprovou junto a FINEP contrato de crédito no montante de R\$ 125.100 cujos recursos foram aplicados em planos de inovação, com atividades de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de automação industrial, tecnologia educacional e centro de inovação associados a novos produtos. Essa linha de crédito foi integralmente utilizada, com os valores captados em parcelas até o final do exercício de 2021.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	1.511.380	871.801	1.531.985	900.602
Captações	494.593	1.198.680	494.659	1.198.679
Empréstimo incorporado na aquisição de controlada	-	-	251	-
Juros	229.432	262.962	233.122	267.974
Variação/Cobertura cambial	(92.346)	(162.794)	(92.346)	(162.794)
Amortização do principal	(616.100)	(564.592)	(622.569)	(575.486)
Pagamento de juros	(155.362)	(94.677)	(159.369)	(96.990)
Saldo final	1.371.597	1.511.380	1.385.733	1.531.985

Os vencimentos de empréstimos de longo prazo são como seguem:

31 de dezembro de 2023		
Ano	Controladora	Consolidado
2025	429.630	442.722
2026	179.753	179.753
2027	33.582	33.582
2028	26.128	26.128
> 2028	8.709	8.709
Total	677.802	690.894

17. PROVISÕES

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Passivo Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	79.323	78.389	89.236	86.605
Provisão para VPC	(b)	5.416	7.848	7.902	8.580
Provisão para comissões	(c)	12.458	12.087	23.707	21.902
Provisão para rebate	(d)	3.831	5.535	4.385	6.235
Provisão para royalties	(e)	7.447	11.009	8.005	11.009
Provisão para investimento em P&D	(f)	15.888	17.036	21.879	22.024
Outras provisões		2.446	4.990	9.567	8.431
		126.809	136.894	164.681	164.786
Passivo Não Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	85.915	64.586	85.915	64.586
		212.724	201.480	250.596	229.372

a) Provisão para garantias e assistência técnica

Com base no número de equipamentos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre estas máquinas e, adicionalmente, em função do histórico recente de frequência de atendimentos por máquina e do custo médio por atendimento de assistência técnica, estimou-se o valor da provisão necessária para fazer frente à obrigação total assumida, em relação aos equipamentos em garantia nas respectivas datas base.

b) Provisão para VPC - Verba de Propaganda Cooperada

Os valores provisionados como verba de propaganda cooperada são calculados com base em percentuais acordados entre as partes e se trata de verbas para inserções promocionais e exposição dos produtos da Companhia. Os percentuais dessa verba são negociados individualmente com cada cliente.

c) Provisão para comissões

A provisão para comissões é calculada tomando-se por base o percentual individual de comissões registradas nos pedidos de vendas.

d) Provisão para rebate

Os valores provisionados como rebate são calculados com base em percentuais históricos e demandas adicionais, negociados individualmente com cada cliente. São verbas destinadas para reposicionamento de preço, estimulando as vendas do varejo.

e) Provisão para royalties

Os valores provisionados como royalties são calculados com base em percentuais contratuais estabelecidos com o fornecedor e que incidem de forma geral sobre o faturamento de produtos que utilizam as tecnologias ou marcas.

f) Provisão para investimento em P&D

Para usufruir de determinados benefícios fiscais a Companhia deve investir parte de seu faturamento de produtos e serviços com incentivos fiscais em projetos de pesquisa e desenvolvimento. A Companhia reconhece os benefícios fiscais no momento da venda, em contrapartida reconhece a obrigação gerada.

18. TRIBUTOS A RECOLHER

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
PIS E COFINS	(a)	12.607	34.624	202.632	165.302
IRPJ E CSLL		-	-	2.651	4
INSS		6.054	4.144	6.963	4.629
IRRF E CSRF		4.885	1.196	6.511	1.594
IPI		689	1.678	2.576	3.774
ICMS		13.213	11.796	13.204	12.609
Outros impostos e contribuições		1.177	3.233	4.472	4.894
		38.625	56.671	239.009	192.806
Parcela no circulante		38.625	56.671	73.369	192.806
Parcela no não circulante		-	-	165.640	-

a) A Controlada Boreo Indústria de Componentes Ltda. discute judicialmente o direito a apropriação de créditos de PIS e COFINS, a partir de junho de 2021, na aquisição de insumos, nacionais e importados, na Zona Franca de Manaus, no montante de R\$ 165.640 (R\$ 115.519 em 2022). A despesa de PIS e COFINS é apurada e reconhecida de maneira regular pela Controlada, que mantém o saldo passivo desses tributos para os quais a Administração tem expectativa que seja compensado com a utilização desses créditos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Administração considerava que o processo teria sua conclusão até o final de 2023. Dada a morosidade na tramitação do recurso durante o ano de 2023, a expectativa é que a realização ocorra num prazo superior a doze meses, resultando na reclassificação do montante integral para o longo prazo.

19. RECEITA DIFERIDA

Refere-se à parcela da subvenção para investimento que será apropriada ao resultado dos próximos exercícios, conforme mencionado na Nota 8. Como resultado da fruição dos benefícios fiscais de ICMS em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou em suas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, no passivo, sob a rubrica de receita diferida, o montante R\$ 7.514 (R\$ 5.882 em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 11.619 (R\$ 9.668 em 31 de dezembro de 2022), respectivamente. Este montante será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7 e divulgada na Nota 14.a.

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Adiantamento de clientes		1.564	52	6.020	8.253
Receita antecipada		-	98	-	104
Contas a pagar por aquisição de controlada	(a)	12.697	-	22.119	16.652
Contas a pagar		4.568	6.089	9.780	9.384
		18.829	6.239	37.919	34.393
Circulante		8.671	6.239	22.024	23.967
Não Circulante		10.158	-	15.895	10.426

a) Contas a pagar por aquisição de controlada.

ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. (Consolidado)

A controlada Positivo Smart Tecnologia Ltda. possui saldo a pagar no montante de R\$ 9.422 aos sócios não controladores da empresa ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda. pela aquisição de 80% das quotas dessa investida. Os valores são atualizados anualmente com base nas demonstrações financeiras anuais da investida, de acordo com cláusulas contratuais. Em maio de 2023 foi pago o montante de R\$ 7.229 referente a parcela com vencimento no ano de 2023.

SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda. (Controladora e Consolidado)

A Companhia apresenta saldo atualizado a pagar referente a aquisição da controlada SC Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda. no montante de R\$ 12.697.

O preço de aquisição, sujeito aos ajustes de contrato, é de R\$ 23.800, sendo R\$ 11.300 pagos no dia 31 de julho de 2023 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 12.500, será liquidado em cinco parcelas anuais, corrigidos pelo IPCA até a data do efetivo pagamento aos vendedores.

O saldo remanescente a pagar possui o seguinte cronograma de liquidação:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2024	2.539	8.765
2025	2.540	5.736
2026	2.540	2.540
2027	2.540	2.540
2028	2.538	2.538
	12.697	22.119

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	245.727	303.117	254.151	306.984
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(83.547)	(103.060)	(86.411)	(104.375)
Exclusão equivalência patrimonial	23.159	45.511	(2.229)	(2.812)
Crédito Financeiro Lei 13.969/2019	94.791	95.247	94.547	95.051
Provisões e demais (adições) exclusões a base de cálculo	57.362	134.207	61.691	138.393
Arrendamento mercantil	3.226	173	3.224	174
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(93.958)	(172.078)	(74.091)	(127.058)
IRPJ/CSLL apurados	1.033	-	(3.269)	(627)
Receita (Despesa) contabilizada	1.033	-	(3.269)	(627)
Imposto de Renda e contribuição social correntes	-	-	(2.341)	(1.877)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.033	-	(928)	1.250
	1.033	-	(3.269)	(627)

22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia possui contingências que estão sendo discutidas judicialmente, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como "perdas prováveis".

Referem-se basicamente à:

Natureza	Controladora e Consolidado			
	31/12/2022	Provisões (Reversões)	Pagamentos	31/12/2023
Cível	7.902	5.101	(1.918)	11.085
Tributária	27.608	(1.546)	(4.721)	21.341
Trabalhista	17.163	4.159	(1.395)	19.927
Total	52.673	7.714	(8.034)	52.353
Circulante	4.656			4.240
Não Circulante	48.017			48.113

Natureza	Controladora e Consolidado			
	31/12/2021	Provisões (Reversões)	Pagamentos	31/12/2022
Cível	9.790	(379)	(1.509)	7.902
Tributária	18.423	9.185	-	27.608
Trabalhista	17.356	2.839	(3.032)	17.163
Total	45.569	11.645	(4.541)	52.673
Circulante	5.985			4.656
Não Circulante	39.584			48.017

Cível

Processos judiciais envolvendo questões de natureza comercial, relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia. Não há processos individualmente relevantes.

Tributária

Processos administrativos e judiciais envolvendo a discussão da legalidade ou constitucionalidade das exigências de impostos, taxas e contribuições de competência municipal, estadual e federal. Não há processos individualmente relevantes.

Trabalhista

Processos judiciais em que são discutidas a relação de trabalho e a relação de emprego. Não há processos individualmente relevantes.

Perda possível

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil são demonstradas conforme abaixo:

	Controladora Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Tributárias		
Impostos e contribuições (a)	329.535	368.840
Cíveis		
Órgão Público e Empresas Privadas (b)	30.020	34.905
Consumidor	1.332	2.003
	360.887	405.748

a) Impostos e contribuições (principais valores totalizam R\$ 311.548 em 31 de dezembro 2023, R\$ 318.465 em 31 de dezembro 2022):

(i) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da discussão sobre diferença de alíquota na importação de placas de captura de sinal de TV, placas de vídeo.

(ii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCMs das importações de telas de LCD realizadas pela filial da Companhia localizada em Ilhéus-BA, nos últimos três anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.

(iii) IPI – Processos fiscais discutindo a incidência de IPI referente à revenda de produtos importados via Trading.

(iv) II – Utilização de liminar favorável em processo discutindo a aplicação de CRA fixo para apuração do imposto de importação na Zona Franca de Manaus;

(v) PIS e COFINS – Processos fiscais discutindo a glosa de créditos de PIS e COFINS apropriados pela Companhia e PER/DCOMP não homologadas.

(vi) IRPJ – Ação Anulatória, com pedido de tutela antecipada, para que seja reconhecida a inexistência do débito de IRPJ e a existência do direito creditório relativo ao saldo negativo de IRPJ acumulado.

(vii) ICMS ST – Auto de infração referente a suposta falta de recolhimento do ICMS/ST na aquisição de determinadas mercadorias de Estados não signatários de acordos para à circulação desses produtos nas Leis e Decretos.

b) Cíveis (principais valores totalizam R\$ 20.001 em 31 de dezembro de 2023, R\$ 13.890 em 31 de dezembro 2022)

(i) Processo administrativo no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) para apurar supostas irregularidades decorrente de vendas pontuais originadas pelos revendedores autorizados de produtos de tecnologia educacional entre 2011 e 2012.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, líquido dos gastos com emissão de ações é de R\$ 721.670.

A composição do capital social, bem como a distribuição das ações é conforme segue:

	Capital social	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Capital Social	742.700	742.700
Gasto com emissão de ações	(21.030)	(21.030)
	721.670	721.670

Acionistas	Quantidade de ações (unidades)	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Controladores	66.755.439	66.166.439
Ações em tesouraria	1.674.108	1.821.508
Ações em circulação	73.370.453	73.812.053
	141.800.000	141.800.000

Com base na Ata da Reunião de sócios, realizada em 4 de outubro de 2019, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária e de decisão de Assembleia, mediante simples deliberação do Conselho de Administração, até o limite do capital autorizado da Companhia de 71.000.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal definido.

Os controladores diretos da Companhia são conforme segue:

Controladores diretos	Quantidade de ações ordinárias (Em Unidades)	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Helio Bruck Rotenberg	17.681.119	17.129.119
Cixares Libero Vargas	9.618.618	9.618.618
Rafael Moia Vargas	4.000.000	4.000.000
Isabela Cesar Formighieri	3.561.707	3.561.707
Daniela Cesar Formighieri Rigolino	3.626.006	3.626.006
Sofia Guimarães Von Ridder	3.589.540	3.589.540
Samuel Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Paulo Fernando Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Rodrigo Cesar Formighieri	3.235.276	3.235.276
Lucas Raduy Guimarães	4.584.939	4.497.939
Giem Raduy Guimarães	4.439.615	4.489.615
Thais Susana Ferrari Lago	4.139.539	4.139.539
	66.755.439	66.166.439

b) Reserva de capital - Incentivos fiscais e Opções

	Controladora Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Reserva de Subvenção para investimentos (i)	118.132	118.132
Reserva de Benefício das opções <i>Stock Option</i> (ii)	4.250	2.811
	122.382	120.943

(i) Reserva de subvenção para investimentos

Refere-se aos incentivos fiscais detidos pela Companhia, os quais eram contabilizados nesta rubrica até 31 de dezembro de 2007. Após Lei 11.638/07, estes benefícios passaram a ser contabilizados na rubrica de reservas de lucros.

Essa reserva de capital poderá ser utilizada para incorporação de capital e/ou absorção de prejuízos desde que o saldo não ultrapasse o valor das reservas de lucros.

(ii) Opção de compra concedida pelo plano de compra de ações para os empregados

Opções de compra concedidas no âmbito do plano de opções de compra de ações para os empregados não dão direito a voto nem a dividendos. Mais detalhes sobre o plano de opção de compra de ações para funcionários estão descritos na Nota 32.

c) Reserva de lucros

	Controladora Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Reservas de Subvenção p/ Incentivos Fiscais (i)	731.716	556.412
Reserva legal (ii)	47.705	35.367
	779.421	591.779

(i) Reserva de subvenção para incentivos fiscais

Conforme mencionado na Nota 8, os valores registrados nesta conta referem-se ao incentivo fiscal de ICMS, em conformidade com o Decreto Estadual nº 5.375/2002 (vigência do Artigo 3º até 31 de julho de 2011), e pelo Decreto Estadual nº 1922/2011 em vigor a partir de 01 de agosto de 2011. Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Incentivos Fiscais pode ser utilizada para aumento de capital e absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

(ii) Reserva legal

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva legal deverá ser constituída anualmente, e o saldo dessa reserva acrescido do montante de reservas de capital não poderá exceder 30% do capital social. A Companhia deverá destinar uma parcela de 5% do lucro líquido do exercício para constituição dessa reserva, sendo que essa parcela destinada não poderá exceder 20% do capital social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia destinou o montante de R\$ 12.338 do lucro líquido apurado para a constituição da reserva legal, o valor será levado para aprovação em Assembleia Geral Ordinária.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e o resultado em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de *hedge*, conforme nota 31.

e) Ações em tesouraria

Para atender ao plano de opções para executivos, a Companhia possui em 31 de dezembro de 2023 um total de 1.674.108 de ações em tesouraria (1.821.508 em 31 de dezembro de 2022), adquiridas através do programa de recompra, ao preço médio de R\$ 10,45 (dez reais e quarenta e cinco centavos), no total de R\$ 17.493, (em 31 de dezembro de 2022, com base nas ações em tesouraria remanescente o valor total da aquisição era de R\$ 19.033).

f) Dividendos

Conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou intermediários; deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado naqueles balanços; declarar dividendos intermediários a débito da conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes naqueles balanços ou no último balanço anual; poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os dividendos intercalares ou intermediários e os juros sobre o capital próprio deverão ser sempre imputados ao dividendo obrigatório.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 58.606 de dividendos a serem distribuídos. O valor será levado para aprovação em Assembleia Geral Ordinária, e corresponde ao dividendo mínimo obrigatório garantido estatutariamente de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício após a dedução do valor destinado a reserva legal descrita na nota 23(c).

No exercício de 2022, utilizando o mesmo critério de apuração, a Companhia aprovou a distribuição R\$ 71.990 em dividendos, dos quais R\$ 71.979 foram pagos durante o ano de 2023. Adicionalmente, nas demonstrações consolidadas, houve pagamento de R\$ 5.389 aos acionistas não controladores.

g) Apropriação do lucro

Do lucro líquido do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados. Sobre o lucro remanescente, será calculada a participação estatutária dos administradores, até o limite máximo legal, conforme previsto no artigo 152, § 1º da Lei nº 6.404/76, e a reserva legal de 5%, cuja parcela destinada não excederá 20% do capital social.

24. RECEITA

A seguir, a análise da receita da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Receita bruta da venda de produtos	4.378.532	5.491.058	4.456.825	5.582.793
Receita bruta de serviços prestados	75.674	83.655	271.987	283.950
Receita Bruta Total:	4.454.206	5.574.713	4.728.812	5.866.743
Menos:				
Impostos sobre vendas	(1.001.481)	(1.187.411)	(1.035.174)	(1.210.804)
Subvenção para investimento (a)	463.769	602.512	452.372	594.696
Devoluções e abatimentos	(106.298)	(160.191)	(112.898)	(182.410)
Verba de propaganda cooperada e rebate (b)	(106.217)	(76.068)	(106.481)	(74.990)
Receita líquida	3.703.979	4.753.555	3.926.631	4.993.235

a) Detalhes sobre os valores reconhecidos como subvenção para investimento estão descritos na nota 8.(a).

b) Maiores informações sobre os valores reconhecidos como verba de propaganda cooperada (VPC) e rebate estão descritos na nota 17.(b) e 17.(d).

25. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. A informação sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(2.704.834)	(3.659.313)	(2.675.726)	(3.618.839)
Despesas com pessoal	(302.455)	(271.142)	(374.037)	(333.927)
Despesas gerais	(39.462)	(33.058)	(52.414)	(41.880)
Despesa com serviços com terceiros	(49.947)	(56.478)	(65.781)	(66.167)
Despesa com comissões	(65.459)	(69.958)	(83.157)	(84.687)
Depreciação e amortização	(38.997)	(38.936)	(56.230)	(49.891)
Provisão para garantias	(151.701)	(139.761)	(152.960)	(138.299)
Outras despesas operacionais líquidas	(98.313)	(179.958)	(116.205)	(200.377)
	(3.451.168)	(4.448.604)	(3.576.510)	(4.534.067)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.817.012)	(3.773.345)	(2.864.102)	(3.796.478)
Despesas com vendas	(463.338)	(512.468)	(496.236)	(540.264)
Despesas gerais e administrativas	(170.818)	(162.791)	(216.172)	(197.325)
	(3.451.168)	(4.448.604)	(3.576.510)	(4.534.067)

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Para gerenciar seu negócio e tomar decisões, a Companhia utiliza informações que focam nos canais de venda de produtos e serviços, que são a base na qual reporta suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos operacionais da Companhia são: vendas ao varejo, vendas a entidades governamentais e vendas de servidores. As informações por segmento reportáveis dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Receita e resultados dos principais segmentos:

	Consolidado							
	31 de dezembro de 2023				31 de dezembro de 2022			
	Consumo	Instituições públicas	Corporativo	Segmentos reportáveis	Consumo	Instituições públicas	Corporativo	Segmentos reportáveis
Receita líquida de vendas	901.678	2.146.146	781.007	3.828.831	967.419	2.845.974	1.089.383	4.902.776
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(731.831)	(1.546.922)	(558.307)	(2.837.060)	(775.884)	(2.152.472)	(858.459)	(3.786.815)
Lucro bruto	169.847	599.224	222.700	991.771	191.535	693.502	230.924	1.115.961
Despesas operacionais	(176.626)	(160.125)	(160.614)	(497.365)	(182.359)	(214.865)	(125.308)	(522.532)
Resultado antes do resultado financeiro	(6.779)	439.099	62.086	494.406	9.176	478.637	105.616	593.429
Resultado financeiro líquido	(80.838)	(138.665)	(44.747)	(264.250)	(106.273)	(125.954)	(61.835)	(294.062)
Lucro antes dos efeitos tributários	(87.617)	300.434	17.339	230.156	(97.097)	352.683	43.781	299.367
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	-	-	(5.163)	(5.163)	-	-	(890)	(890)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(87.617)	300.434	12.176	224.993	(97.097)	352.683	42.891	298.477

A conciliação entre o total das receitas dos segmentos reportáveis com as receitas totais da Companhia e suas controladas é como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
	Receita líquida de vendas	
Segmentos reportáveis	3.828.831	4.902.776
Outras atividades operacionais	97.800	90.459
	3.926.631	4.993.235

A conciliação entre o total do resultado líquido dos segmentos reportáveis com o resultado líquido da Companhia e suas controladas é como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
	Lucro líquido do exercício	
Segmentos reportáveis	224.993	298.477
Outras atividades operacionais	25.889	7.880
	250.882	306.357

A receita dos segmentos apresentada anteriormente não inclui receitas auferidas com controladas. As políticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas aplicadas à Companhia. O lucro do segmento corresponde ao auferido por cada segmento, após a alocação de todas as receitas, custos e despesas, nos segmentos reportáveis, não são inclusos o ganho ou perda em equivalências patrimoniais, bem como outras receitas e despesas.

a) Receita dos principais produtos e serviços

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Produtos		
Urnas Eletrônicas	982.121	952.854
Notebooks	1.124.489	1.544.248
Tablets	160.030	528.656
Desktops	716.561	937.657
Telefones Celulares	589.891	417.233
Servidores e <i>Storages</i>	143.840	357.466
Casa Inteligente e Segurança	48.229	26.509
Outros	161.470	228.612
	3.926.631	4.993.235

b) Ativos e passivos por segmento

Os ativos e passivos da Companhia embora sejam destinados a alguns segmentos, não são gerenciados de maneira independente por se tratar, substancialmente, na fabricação de equipamentos de informática e celulares para atender aos segmentos de vendas.

c) Informações geográficas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas reconheceram R\$ 30.321 de vendas no mercado externo (R\$ 67.210 em 2022). O restante das vendas ocorreu no território brasileiro.

d) Informações sobre principais clientes

Cinco clientes da Companhia foram responsáveis por aproximadamente de 47% da receita líquida total no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (44% em 2022).

27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	50.560	29.875	61.956	35.060
Rendimento aplicação financeira	36.158	29.994	38.263	31.753
Ganho na operação de Swap (a)	-	9.121	-	9.121
Outras receitas financeiras	2.738	9.772	4.101	10.416
	89.456	78.762	104.320	86.350
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	(232.078)	(265.958)	(235.958)	(271.262)
Juros pagos e descontos concedidos	(4.197)	(8.321)	(6.500)	(8.596)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(23.076)	(20.634)	(47.325)	(30.771)
Imposto sobre operações financeiras	(8.205)	(5.957)	(8.342)	(5.975)
Despesas bancárias e com ações	(5.660)	(18.767)	(7.241)	(19.171)
Perda na operação de Swap (a)	(3.980)	-	(3.980)	-
Outras despesas financeiras	(11.964)	(16.051)	(16.103)	(21.845)
	(289.160)	(335.688)	(325.449)	(357.620)
Total das receitas e despesas financeiras	(199.704)	(256.926)	(221.129)	(271.270)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	25.353	102.268	25.353	102.268
Perda na cobertura cambial	(68.612)	(166.406)	(68.612)	(166.406)
Ganho na variação cambial	34.359	64.412	60.295	109.583
Perda na variação cambial	(27.158)	(66.448)	(50.333)	(92.286)
	(36.058)	(66.174)	(33.297)	(46.841)
Resultado financeiro, líquido	(235.762)	(323.100)	(254.426)	(318.111)

Conforme notas explicativas 29 a 31, a Companhia opera com instrumentos financeiros objetivando a proteção à flutuação cambial decorrente das suas atividades. A flutuação dos instrumentos financeiros liquidados no período é registrada nas rubricas de ganho ou perda na cobertura cambial, no grupo “Variação cambial” acima.

a) A Companhia realizou no ano de 2022 a celebração de contratos de troca de resultados dos fluxos financeiros futuros (*total Equity return swap*) de liquidação financeira, com vencimentos até agosto de 2023, tendo por referência ações de emissão da Companhia, conforme regulamentação aplicável. O objetivo principal da realização da referida operação foi capturar a valorização das ações face a depreciação na cotação que, na opinião da Administração, não refletia os valores reais da Companhia. Não houve novas contratações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e os contratos em aberto foram integralmente encerrados.

28. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas (em circulação), para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias diluidoras.

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Básico		
Numerador básico		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	246.760	303.117
Denominador básico		
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	140.069	139.861
Lucro por ação - Básico	1,7617	2,1673
Diluído		
Numerador diluído		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	246.760	303.117
Denominador diluído		
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	140.339	140.083
Lucro por ação - Diluído	1,7583	2,1638

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro por ação diluído, como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Básico		
Número médio ponderado de ações da Companhia	141.800	141.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.731)	(1.939)
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	140.069	139.861
Diluído		
Número médio ponderado de ações da Companhia	141.800	141.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.731)	(1.939)
Número médio ponderado de opções	270	222
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	140.339	140.083

29. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

29.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia gere os riscos globais, concentrando-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, não tendo o propósito de especulação para alavancar seus resultados financeiros. As informações quantitativas para cada tipo de risco decorrente dos instrumentos financeiros estão destacadas nas seções a seguir, as quais representam as concentrações de risco que são monitoradas pela Administração da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, seguindo as diretrizes da Diretoria e do Conselho de Administração. Não houve alteração nas políticas de gerenciamento de risco desde a publicação das últimas demonstrações financeiras.

a) Risco de mercado

i. Risco cambial

A Companhia atua preponderantemente no mercado doméstico, mas realiza importações de insumos do mercado externo, estando, portanto, exposta ao risco cambial, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. As principais transações referem-se às contas a pagar a fornecedores estrangeiros (Nota 15) e às operações de empréstimos de capital de giro (Nota 16).

	31 de dezembro de 2023			
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber e demais créditos				
Clientes Estrangeiros	1.341	6.492	1.403	6.794
Adiantamentos a fornecedores	13.392	64.837	21.731	105.204
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(84.405)	(408.631)	(131.994)	(639.023)
Empréstimos				
Dólares americanos	(97.801)	(473.482)	(97.801)	(473.482)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap - Dólares americanos	97.801	473.482	97.801	473.482
NDF's - Dólares americanos	126.575	612.788	126.575	612.788
Exposição Líquida 1	56.903	275.486	17.715	85.763
Projetos de governo (Compromissos futuros)				
Dólares americanos	(105.823)	(512.321)	(105.823)	(512.321)
Exposição Líquida 2	(48.920)	(236.835)	(88.108)	(426.558)

	31 de dezembro de 2022			
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber de clientes e demais créditos				
Clientes Estrangeiros	672	3.507	953	4.972
Adiantamentos a fornecedores	7.700	40.170	13.200	68.867
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(39.457)	(205.850)	(58.510)	(305.252)
Empréstimos				
Dólares americanos	(78.853)	(411.384)	(78.853)	(411.384)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap - Dólares americanos	78.853	411.384	78.853	411.384
NDF's - Dólares americanos	41.744	217.783	41.744	217.783
Exposição Líquida 1	10.659	55.610	(2.613)	(13.630)
Projetos de governo (Compromissos futuros)				
Dólares americanos	(106.507)	(555.659)	(106.507)	(555.659)
Exposição Líquida 2	(95.848)	(500.049)	(109.120)	(569.289)

Taxa de Câmbio: Em 31 de dezembro de 2023 US\$ 1,00 equivale a R\$ 4,8413 (R\$ 5,2171 em 31 de dezembro de 2022).

Exposição líquida 1 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de equipamentos nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

ii. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia não possui ativos significativos em que incidam juros, exceto o saldo de aplicações financeiras. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo conforme Nota 16. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Nas datas de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os empréstimos da Companhia às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólares. A análise de sensibilidade com os cenários projetados e os respectivos impactos no patrimônio líquido e no resultado estão apresentados no item “d” desta Nota.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, bem como de exposições de crédito a clientes do governo e do varejo. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentes, usualmente classificadas como “instituições de primeira linha”. As instituições financeiras com as quais a Companhia opera, são avaliadas pelas agências de classificação de rating como de baixo risco. Para os clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores, conforme detalhado na Nota 6 que traz divulgação adicional sobre o risco de crédito com clientes. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

c) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Ativos financeiros

	Controladora				
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Total
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2023					
Caixa e bancos		18.401	-	-	18.401
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	99,70	495.907	-	-	495.907
Contas a receber de clientes	103,33	445.111	608.116	41.599	1.094.826
Partes relacionadas		-	-	187.868	187.868
		<u>959.419</u>	<u>608.116</u>	<u>229.467</u>	<u>1.797.002</u>
31 de dezembro de 2022					
Caixa e bancos		22.883	-	-	22.883
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	101,26	324.215	-	-	324.215
Instrumentos financeiros derivativos		2.305	1.462	5.330	9.097
Contas a receber de clientes	101,73	367.905	519.705	74.546	962.156
Partes relacionadas		-	-	141.289	141.289
		<u>717.308</u>	<u>521.167</u>	<u>221.165</u>	<u>1.459.640</u>

	Consolidado					
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Acima de um ano	Total
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2023						
Caixa e bancos		35.482	-	-	-	35.482
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	99,70	555.893	-	-	-	555.893
Contas a receber de clientes	103,33	493.900	746.394	215.875	31.972	1.488.141
Partes relacionadas		-	-	12.382	-	12.382
		<u>1.085.275</u>	<u>746.394</u>	<u>228.257</u>	<u>31.972</u>	<u>2.091.898</u>
31 de dezembro de 2022						
Caixa e bancos		32.311	-	-	-	32.311
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	101,26	394.265	-	-	-	394.265
Instrumentos financeiros derivativos		2.305	1.462	5.330	-	9.097
Contas a receber de clientes	101,73	404.998	649.848	200.076	13.573	1.268.495
Partes relacionadas		-	-	13.997	-	13.997
		<u>833.879</u>	<u>651.310</u>	<u>219.403</u>	<u>13.573</u>	<u>1.718.165</u>

Passivos financeiros

	Controladora						
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2023							
Fornecedores	103,62	266.086	188.583	81.165	-	-	535.834
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	125,22	14.128	266.295	473.020	1.101.083	9.603	1.864.129
Instrumentos financeiros derivativos		2.540	13.638	1.504	16.881	-	34.563
Partes relacionadas		-	-	280.032	5.627	-	285.659
Arrendamento Mercantil	114,95	1.049	2.099	9.392	28.027	-	40.567
Outros passivos - não circulante		-	-	-	10.158	-	10.158
		<u>283.803</u>	<u>470.615</u>	<u>845.113</u>	<u>1.161.776</u>	<u>9.603</u>	<u>2.770.910</u>
31 de dezembro de 2022							
Fornecedores	100,94	273.212	139.301	39.670	-	-	452.183
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	121,70	33.161	155.308	544.238	982.485	25.264	1.740.456
Partes relacionadas		-	-	136.957	5.627	-	142.584
Arrendamento Mercantil	255,6	988	2.035	9.159	18.276	-	30.458
		<u>307.361</u>	<u>296.644</u>	<u>730.024</u>	<u>1.006.388</u>	<u>25.264</u>	<u>2.365.681</u>

	Consolidado						Total R\$
	Taxa de juros efetiva média ponderada % do CDI	Menos de um mês R\$	De um a três meses R\$	De três meses a um ano R\$	De um a cinco anos R\$	Mais de cinco anos R\$	
31 de dezembro de 2023							
Fornecedores	103,62	413.007	303.641	113.586	-	-	830.234
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	125,22	14.275	266.582	476.832	1.115.167	9.603	1.882.459
Instrumentos financeiros derivativos		2.540	13.638	1.504	16.881	-	34.563
Partes relacionadas		-	2.949	-	-	-	2.949
Arrendamento Mercantil	114,95	1.199	2.399	10.742	28.027	-	42.367
Outros passivos - não circulante		-	-	-	15.895	-	15.895
		<u>431.021</u>	<u>589.209</u>	<u>602.664</u>	<u>1.175.970</u>	<u>9.603</u>	<u>2.808.467</u>
31 de dezembro de 2022							
Fornecedores	100,94	357.057	191.163	47.714	-	-	595.934
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	121,70	33.336	155.621	545.687	993.656	25.264	1.753.564
Partes relacionadas		-	1.140	-	1.890	-	3.030
Arrendamento Mercantil	255,6	1.138	2.335	10.510	20.077	-	34.060
Outros passivos - não circulante		-	-	-	10.426	-	10.426
		<u>391.531</u>	<u>350.259</u>	<u>603.911</u>	<u>1.026.049</u>	<u>25.264</u>	<u>2.397.014</u>

d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no período, levando em consideração o período projetado de até 12 meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de moeda estrangeira, substancialmente o dólar norte-americano, e sua exposição à flutuação nas taxas de juros. A administração entende que o cenário provável reflete a expectativa de cotação do dólar norte-americano e da taxa de juros CDI do BACEN – Banco Central do Brasil na data base de 31 de dezembro de 2023. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

Análise de sensibilidade	Consolidado						
	Saldo patrimonial 31 de dezembro de 2023		Cenários				
	Ativo/Passivo (R\$)	Nocional (USD)	Provável	5%	10%	-5%	-10%
Empréstimos a taxas de juros pós-fixadas							
Swap de taxa de juros							
Empréstimos em moeda estrangeira US\$/EUR para R\$ (CDI) com Swap	(473.482)	n/a	(15.712)	(16.498)	(17.283)	(14.926)	(14.141)
Empréstimos							
Em CDI	(806.936)	n/a	(53.091)	(55.746)	(58.400)	(50.436)	(47.782)
Exposição líquida			(68.803)	(72.244)	(75.683)	(65.362)	(61.923)
Instrumentos financeiros derivativos para cobertura de contas a pagar							
Contratos de câmbio a termo - mantidos para negociação							
R\$ para US\$ - NDF's e Opções	(4.214)	126.575	1.100	32.185	63.274	(29.985)	(61.080)
Outros passivos financeiros							
Fornecedores moeda estrangeira, líquido de adiantamentos US\$ para R\$	(533.819)	(110.263)	961	(25.999)	(52.959)	27.921	54.881
Exposição líquida 1		16.312	2.061	6.186	10.315	(2.064)	(6.199)
Fornecedores moeda estrangeira - projetos de governo US\$ para R\$	(512.321)	(105.823)	(10.081)	(36.198)	(62.326)	16.036	42.164
Exposição líquida 2		(89.511)	(8.020)	(30.012)	(52.011)	13.972	35.965
Impacto no resultado - vencimento futuro			(76.823)	(102.256)	(127.694)	(51.390)	(25.958)

Exposição líquida 1 - refere-se à exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se à exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos

contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de equipamentos nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

29.2 Fatores de risco financeiro

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Dívida Líquida				
Dívida				
Empréstimos - terceiros	1.371.597	1.511.380	1.385.733	1.531.985
Derivativos Swap	30.349	(240)	30.349	(240)
Caixa e equivalentes	(514.308)	(347.098)	(591.375)	(426.576)
Dívida líquida (a)	887.638	1.164.042	824.707	1.105.169
Dívida				
Empréstimos - terceiros	1.371.597	1.511.380	1.385.733	1.531.985
Derivativos Swap	30.349	(240)	30.349	(240)
Derivativos NDF	4.214	(4.878)	4.214	(4.878)
Caixa e equivalentes	(514.308)	(347.098)	(591.375)	(426.576)
Dívida líquida (b)	891.852	1.159.164	828.921	1.100.291
Patrimônio Líquido	1.587.400	1.396.026	1.596.427	1.406.320
Índice endividamento líquido (a)	0,56	0,83	0,52	0,79
Índice endividamento líquido (b)	0,56	0,83	0,52	0,78

a) A dívida líquida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de swap (proteção de contratos de empréstimos).

b) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de swap (proteção de contratos de empréstimos) e demais operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por contratos de NDF (proteção do contas a pagar).

29.3 Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos contábeis apresentados nas rubricas de contas a receber de clientes e partes relacionadas e contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. Os passivos financeiros contabilizados a custo amortizado assemelham-se ao seu valor justo, não sendo materiais para divulgação.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando premissas com informações observáveis de mercado. Quando essas informações não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos. Os "swaps" são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados com base nas curvas de rendimento aplicáveis, baseadas na cotação das taxas de juros.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia (contratos futuros de moeda e swaps de troca de variação cambial por taxas de juros) são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2, por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

As tabelas a seguir não incluem informações sobre o valor justo de ativos e passivos não mensurados ao valor justo devido ao fato de que seus valores contábeis são uma aproximação razoável de seus valores justos.

Ativos Financeiros

	Controladora			Consolidado			Valor justo Nível
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos mensurados ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Ativos mensurados ao custo amortizado	
31 de dezembro de 2023							
Ativos, conforme o balanço patrimonial							
Investimentos	-	-	-	116.221	-	-	3
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	1.011.458	-	-	1.398.719	-
Adiantamentos para aquisição de estoques	-	-	29.925	-	-	19.198	-
Partes relacionadas	-	-	187.868	-	-	12.382	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	514.308	-	-	591.375	1
	-	-	1.743.559	116.221	-	2.021.674	
31 de dezembro de 2022							
Ativos, conforme o balanço patrimonial							
Investimentos	-	-	-	71.628	-	-	3
Instrumentos financeiros derivativos	8.626	471	-	8.626	471	-	2
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	962.550	-	-	1.259.117	-
Adiantamentos para aquisição de estoques	-	-	40.170	-	-	68.867	-
Partes relacionadas	-	-	141.289	-	-	13.997	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	347.098	-	-	426.576	1
	8.626	471	1.491.107	80.254	471	1.768.557	

Passivos Financeiros

	Controladora			Consolidado			Valor justo Nível
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Passivos mensurados ao custo amortizado	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Passivos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Passivos mensurados ao custo amortizado	
31 de dezembro de 2023							
Passivos, conforme o balanço patrimonial							
Instrumentos financeiros derivativos	3.309	31.254	-	3.309	31.254	-	2
Empréstimos	-	-	1.371.597	-	-	1.385.733	2
Arrendamento mercantil	-	-	31.631	-	-	33.362	2
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	550.323	-	-	861.040	-
Partes relacionadas	-	-	285.659	-	-	2.949	-
	3.309	31.254	2.239.210	3.309	31.254	2.283.084	
31 de dezembro de 2022							
Passivos, conforme o balanço patrimonial							
Empréstimos	-	-	1.511.380	-	-	1.531.985	2
Arrendamento mercantil	-	-	26.274	-	-	29.615	2
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	457.150	-	-	628.638	-
Partes relacionadas	-	-	142.884	-	-	3.030	-
	-	-	2.137.688	-	-	2.193.268	

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Controladora e Consolidado							
Derivativo		Nocional (USD)		31/12/2023			31/12/2022
		31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo Circulante
Termo de moeda (NDF)	(a)	126.575	41.744	-	(4.214)	-	4.878
Swap de taxas de juros	(b)	97.801	78.853	-	(13.468)	(16.881)	240
Total Return Swap "TRS"	(c)	-	-	-	-	-	3.979
		224.376	120.597	-	(17.682)	(16.881)	9.097

A Companhia opera com instrumentos financeiros exclusivamente para proteger certas exposições a risco, não tendo, portanto, caráter especulativo.

a) Contratos de câmbio a termo

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições passivas, da moeda dólar, decorrentes do exposto total (fluxo de caixa), até 31 de dezembro de 2023, a Companhia contratou operações de "compra" de moeda a termo (NDF - Non Deliverable Forward), em dólares, nos seguintes montantes e condições:

Contratação	Data de vencimento	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média
Nov/23 a Dez/23	janeiro-24	55.929	4,8947
Nov/23 a Dez/23	fevereiro-24	39.039	4,8746
Nov/23 a Dez/23	março-24	18.452	4,9140
Nov/23 a Dez/23	abril-24	7.685	4,9419
Dez/23	maio-24	5.417	4,9489
Dez/23	junho-24	53	4,9766
		126.575	4,9034

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia reconheceu R\$ 43.259 de perda líquida no resultado do exercício referente aos contratos liquidados e em aberto (em 31 de dezembro de 2022 perda de R\$ 64.138).

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*) para proteção de transações futuras altamente prováveis.

A partir de 1º de abril de 2021 a Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de contrato a termo (NDF) para proteção de transações futuras altamente prováveis de compras de insumos em moeda estrangeira.

Ao aplicar a metodologia de *hedge* contábil, a Companhia designa, no início da operação, a relação entre os itens protegidos e os instrumentos de *hedge*, de acordo com os objetivos da gestão de risco e as estratégias de proteção.

A Companhia identifica suas exposições provenientes das projeções de compras futuras de insumos, e em seguida, contrata instrumentos financeiros derivativos Contratos à Termo (NDF) para proteger os riscos identificados. Ao fazer a designação para *hedge accounting*, a Companhia associa essas projeções de compras aos instrumentos financeiros contratados.

O reconhecimento do *hedge accounting* possui efeitos prospectivos, ou seja, a partir da data de designação da cobertura para a contabilidade de *hedge*. Assim, no *hedge* de fluxo de caixa, o item protegido passará a ser considerado parte de uma relação de *hedge (hedge accounting)* a partir da data de designação, isso também se aplica à variação do valor justo do instrumento de *hedge* atribuível ao risco coberto, que começará a ser contabilizada no patrimônio líquido somente a partir da data de designação.

Quando o objeto de *hedge* for um passivo reconhecido somente o custo de *hedge* estará represado no patrimônio líquido, portanto, ele deverá ser baixado à medida que o passivo for liquidado.

A descontinuidade do *hedge accounting* é prospectiva, então todo componente do valor justo da NDF contabilizado na reserva de *hedge*, considerado eficaz, será mantido no Patrimônio Líquido, a não ser que não se espere mais que ocorra a compra parcial ou total do estoque.

Periodicamente a Companhia realizará testes de efetividade para determinar qual parte da variação no valor justo dos instrumentos de *hedge* contratados deverá ter contrapartida no Patrimônio Líquido e qual parte deverá ter contrapartida no resultado do exercício.

Instrumento designados como *Hedge* de fluxo de caixa – proteção de contas a pagar (controladora e consolidado)

Em 31 de dezembro de 2023	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Consolidado		Outros resultados abrangentes	
				USD	Valor Justo	Ganho (Perda) acumulada	Ganho (perda) no exercício
NDF - proteção contas a pagar - US\$/R\$	Moeda	BRL	612.788	126.575	(4.214)	(1.189)	(579)

b) Swap de taxas de juros - CDI x US\$

Os "swaps" de taxa de juros são liquidados conforme o seu vencimento estipulado no contrato. A taxa de juros dos "swaps" corresponde à taxa de certificado de depósito interbancário. Em 31 de dezembro de 2023, a taxa média contratada do CDI foi de 120,55% (em 31 de dezembro 2022, 146,01%). A Companhia irá liquidar os contratos pelo valor líquido da diferença entre as taxas de juros e a variação cambial.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

A Companhia efetua a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, os quais compreendem todos os contratos de "swaps", documentando:

- O relacionamento do *hedge*;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em contratar a operação de *hedge*;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do *hedge*.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa em aberto em 31 de dezembro de 2023 estão demonstradas a seguir:

Instrumento designados como *hedge* de fluxo de caixa – proteção de empréstimos (controladora / consolidado)

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	USD	Valor Justo	Consolidado	
						Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (perda) no exercício
Em 31 de dezembro de 2023							
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	473.482	97.801	(30.349)	3.885	9.452

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determina o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&FBOVESPA.

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

As variações no valor justo dos derivativos caracterizados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes e são reclassificadas para o resultado nos períodos em que a operação objeto do hedge é realizada.

Quando um instrumento de hedge deixa de cumprir os critérios para *hedge accounting* a perda ou ganho acumulado no patrimônio líquido será integralmente revertido para o resultado se a operação prevista também estiver reconhecida no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023, os instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa totalizavam US\$ 97.801 de valor “notional” R\$ 473.482. Foi reconhecida em “outros resultados abrangentes” no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 um ganho líquido de R\$ 9.452 (em 2022 perda líquida de R\$ 3.828), e no resultado financeiro uma perda líquida de R\$ 69.054 (em 2022 perda líquida de R\$ 13.892). Os contratos serão liquidados nas suas datas de vencimento, tendo os seguintes montantes e condições no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Período da Contratação	Data de vencimento	Cobertura	31 de dezembro de 2023	
			Valor Nominal USD mil	USD Contratado
nov/22	fev/24	4131	12.217	5,2944
nov/22	fev/24	4131	12.268	5,4533
ago/23	fev/24	4131	12,585	4,8960
dez/22	dez/24	4131	2.859	5,1900
jun/23	dez/24	4131	12.345	5,0473
jul/23	jan/25	4131	5.663	4,7500
fev/23	fev/25	4131	8.137	5,1967
nov/23	mar/25	4131	12,525	5,3880
jan/23	jan/27	4131	19,202	5,1000
			97.801	5,1630

c) Swap de ações (recompra) - TRS

O programa de recompra de ações por meio de contratos de derivativos (nota explicativa 27).

32. PLANO DE RECOMPRA E AÇÕES E STOCK OPTIONS

Em 3 de novembro de 2006, os acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram as condições gerais do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), detalhadas a seguir.

Estabeleceu-se no Plano que poderão ser beneficiários do Plano os administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). Ainda, foi determinado que as opções outorgadas não excederão o percentual de 3,5% (três e meio por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data de sua concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções concedidas nos termos do Plano houvessem sido exercidas. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes são objeto de emissão por meio de aumento do capital da Companhia. Também podem ser oferecidas opções de compra de ações existentes em tesouraria.

O plano deve ser administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção deste último, por um Comitê composto por 3 membros, sendo pelo menos um deles necessariamente membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração. O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, terá amplos poderes, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia para a organização e administração do Plano e das outorgas de opções, podendo, inclusive, a qualquer tempo, (i) alterar ou extinguir o Plano; (ii) estabelecer a regulamentação aplicável aos casos omissos; (iii) prorrogar, mas nunca antecipar, o prazo final para o exercício das opções vigentes; e (iv) antecipar o prazo de carência para o exercício das opções vigentes.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, pode criar, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Programas”), onde serão definidos: (i) os beneficiários, (ii) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (iii) o preço de aquisição; (iv) o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida; (v) os prazos e as datas limite para o exercício da opção, bem como as datas em que os direitos decorrentes da opção expirarão, observadas as hipóteses previstas no Plano; (vi) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da opção; e (vii) disposições sobre penalidades.

Quando outorgadas opções no âmbito do Plano, cada Beneficiário deve celebrar com a Companhia um Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, o qual contém as condições específicas e individuais de cada outorga, como a quantidade de ações que o Beneficiário tem direito de adquirir com o exercício da opção, o preço de exercício e o prazo no qual as opções podem ser exercidas.

No dia 09 de agosto de 2023, a Companhia aprovou programa de recompra de ações de sua própria emissão, aprovado em reunião do Conselho de Administração (“Programa 2023/2025”).

A quantidade de ações a serem adquiridas serão de até 5.500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da própria que, na data da aprovação, representavam 3,88% do total de ações emitidas pela Companhia e 7,50% do total de ações emitidas pela Companhia que estão em circulação.

As aquisições, objeto do Programa 2023/2025, poderão ser feitas no prazo de até 18 (dezoito) meses, com início em 10 de agosto de 2023 e término em 10 de fevereiro de 2025.

A aquisição das ações no contexto do Programa 2023/2025 será realizada em Bolsa de Valores, a preço de mercado, cabendo à Diretoria Executiva decidir: (i) se as aquisições serão realizadas diretamente pela Companhia, hipótese em que a Diretoria definirá o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável; ou (ii) se as aquisições serão

realizadas por meio da celebração de um ou mais contratos de *total return equity swap* (TRS) com instituições financeiras de primeira linha a serem definidas pela Diretoria, tendo por objeto a troca de resultados de fluxos financeiros futuros tendo por referência ações ordinárias de emissão da Companhia, de modo que a Companhia receba a variação de preço relacionado às ações de sua emissão negociadas em bolsa (ponta ativa) e pague a variação do CDI acrescido de uma taxa pré-fixada (ponta passiva), durante a vigência de cada respectivo contrato.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui planos em aberto que totalizam 1.644.100 opções, os quais são demonstrados a seguir:

Ano de outorga	Exercício a partir de	Qtd. Opções em aberto em 31/12/2022	Opções exercidas em 2023	Qtd. Opções em aberto em 31/12/2023	Preço médio de exercício em 31/12/2023	Reserva Constituída no exercício	Baixa pelo Exercício	Total da Reserva
2019	2023	81.000	(81.000)	-	2,33	5	(131)	-
2020	2022 a 2024	720.500	(66.400)	654.100	5,70	283	(160)	1.253
2021	2023 a 2025	370.000	-	370.000	9,26	572	-	1.717
2022	2024 a 2026	620.000	-	620.000	9,10	1.022	-	1.280
		1.791.500	(147.400)	1.644.100	7,79	1.882	(291)	4.250

- O valor de mercado da opção em 31 dezembro de 2023 é R\$ 6,96 (cotação da ação na Bolsa de Valores na referida data);
- O preço corrigido pelo IGPM é o valor que o beneficiário pagaria para exercer o direito de cada opção na data de encerramento dessas demonstrações financeiras;
- A despesa apropriada é o valor reconhecido no resultado do período referente aos planos de remuneração baseados em ações. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 1.882 (R\$ 1.299 em 31 de dezembro de 2022) de despesa referente aos planos no resultado do exercício;

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram exercidas 147.400 opções, resultando em uma entrada no caixa da Companhia pelo exercício no montante R\$ 585, sendo utilizado as ações correspondentes em tesouraria, conseqüentemente, foram efetuadas as baixas das ações em tesouraria e da reserva de opções correspondentes, nos valores de R\$ 1.540 e R\$ 291, respectivamente, com efeito líquido na reserva de lucros no valor de R\$ 664.

33. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia celebrou atualizações no contrato de arrendamento do imóvel de suas instalações administrativas, gerando adição de ativo de direito de uso no montante de R\$ 15.128 (conforme nota explicativa 13), apresentando em 31 de dezembro de 2023 saldo a pagar referente a essa adição, o montante de R\$ 14.942, montante esse que, portanto, não impactou o caixa da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou aporte de capital nas empresas controladas Boreo Indústria de Componentes Ltda. e Positivo Distribuição e Comércio Ltda., nos montantes de R\$ 35.000 e R\$ 30.000, respectivamente, utilizando créditos que a Companhia detinha com as controladas. Adicionalmente, a Companhia realizou aquisição de ativo imobilizado no montante de R\$ 4.202, apresentando passivo a pagar no montante de R\$ 1.300.

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aprovação de linha de crédito - BNDES

Em 08 de fevereiro de 2024, a Companhia aprovou crédito de financiamento junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no total de R\$ 330.449, divididos em duas operações: R\$ 258.386 no âmbito do programa BNDES Mais Inovação e R\$ 72.063 no âmbito do Fundo para o desenvolvimento Tecnológico das Comunicações – BNDES Funttel.

O contrato terá prazo de 108 meses, incluindo carência de 24 meses, com remuneração atrelada à TR mais spread e liberação dos recursos de acordo com as regras dos programas aprovados pelo BNDES.

Os recursos serão aplicados na inovação de produtos, serviços e soluções, com destaque para a incorporação de recursos avançados de inteligência artificial e segurança cibernética em nossos produtos e plataformas, além da modernização fabril para produção de novos dispositivos 5G.

Aquisição de investimentos

Em 18 de março de 2024, a Companhia celebrou, por meio da sua subsidiária Positivo Smart Tecnologia Ltda., contrato de compra e venda de ações e outras avenças com a Algar S.A. Empreendimentos e Participações, referente a aquisição da totalidade das cotas do capital social da empresa Algar TI Consultoria S.A., unidade de negócio responsável pela área de serviços gerenciados de T.I. (*Managed Services Provider*), não incluindo a unidade de CX – *Customer Experience* (call center), que permanecerá no grupo Algar.

O preço de aquisição, sujeito a ajustes previstos em contrato, é de R\$ 235.000, dos quais R\$ 190.000 serão pagos na data de fechamento da transação, e o valor remanescente de R\$ 45.000 doze meses após essa data, condicionada ao atingimento de metas financeiras e operacionais.

A aquisição está em linha com o plano estratégico da Companhia de diversificação de negócios, e proporcionará a expansão de prestação de serviços de tecnologia, contribuindo para a geração de valor para os acionistas.

A conclusão da aquisição está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de transação, incluindo, sem limitação, a aprovação da pelos órgãos antitruste brasileiro (Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE) e colombiano (Superintendência de Industria y Comercio – SIC). Até que se obtenha as referidas autorizações e o cumprimento de demais condições precedentes ao fechamento, as companhias continuarão operando de forma independente no mercado.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A.
CNPJ/ME nº 81.243.735/0001-48
NIRE nº 41300071977
Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Positivo Tecnologia S.A (“Companhia”), em conformidade com as atribuições dispostas no Estatuto Social da Companhia, em seu Regimento Interno e nos incisos do art. 163 da Lei nº 6.404/76, examinou:

- (i) o relatório dos auditores independentes emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes S.A. em 20/03/2024; e
- (ii) o relato sobre o desempenho da Companhia realizado pelo Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores e pelo Diretor de Controladoria e Contabilidade.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados pela Administração e pela Auditoria Independente, o Conselho Fiscal, representado pelos membros abaixo assinados, registra que não teve conhecimento de fatos ou evidências que não estejam refletidos nas referidas Demonstrações Financeiras em conformidade com as normas brasileiras e opina que (i) o Relatório Anual da Administração e (ii) as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 20 de março de 2024.

Conselheiros Fiscais:


Irineu Homan
13177
Irineu Homan


Lincon Lopes Ferraz
13176
Lincon Lopes Ferraz


Michelle Squeff
19203
Michelle Squeff